

PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR

CURSO: TECNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA

**BELÉM - PARÁ
2025**

Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Planejamento e Administração
Escola de Governança Pública do Estado do Pará

Helder Zahluth Barbalho.
Governador do Estado do Pará

Hélvio Moreira Arruda
Diretor Geral da Escola de Governança Pública do Estado do Pará

Gisele Nobre da Cunha de Miranda
Diretoria do Instituto de Formação Profissional e Superior -DISEG

Adriano Marcos C. dos Passos
Quésia Barbosa
Centro de Graduação e Cursos Profissionalizantes - CGP

Áurea Camila Muniz Soares
Daniela Yoshitome
Helenice Paiva
Suelen Monteiro
Centro de Pós-Graduação - CPOS

Carlos Alberto de Miranda Pinheiro
Fabiano do Nascimento Sarges
Jefferson Vieira Siade
Onilson Carvalho do Nascimento
Thais Taboza dos Santos
Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Estratégicos em Governança Pública
- CEPPE

Vania de Nazaré Matos da Cunha
Álvaro
Luciana Monteiro Serra
Marconia Neri
Secretaria de Registro e Controle Acadêmico

Raimunda Assunção de Barros Lima
Simone Soares do Nascimento
Biblioteca

"A administração pública não é apenas um conjunto de técnicas, mas uma missão social de bem servir."

Celso Antônio Bandeira de Mello

SUMÁRIO

1	<u>INTRODUÇÃO.....</u>	<u>6</u>
2	<u>JUSTIFICATIVA.....</u>	<u>7</u>
3	<u>OBJETIVOS GERAL.....</u>	<u>8</u>
4	<u>ESPECÍFICOS.....</u>	<u>9</u>
5	<u>VISÃO GERAL DO CURSO TECNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA.....</u>	<u>9</u>
7	<u>ESTRUTURA DO CURSO.....</u>	<u>12</u>
8	<u>ESTRUTURA CURRICULAR E EMENTA.....</u>	<u>12</u>
8.1	DISCIPLINA: MATEMÁTICA BÁSICA.....	13
8.2	DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	16
8.3	DISCIPLINA: GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	19
8.4	DISCIPLINA: FINANÇAS PÚBLICAS.....	25
8.5	DISCIPLINA: DIREITO ADMINISTRATIVO.....	32
8.6	DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS.....	38
8.7	DISCIPLINA: ÉTICA NA GESTÃO PÚBLICA.....	42
8.8	DISCIPLINA: GESTÃO DE PATRIMÔNIO, MATERIAIS E LOGÍSTICA PÚBLICA.....	47
8.9	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA A GESTÃO PÚBLICA.....	52
8.10	DISCIPLINA: GESTÃO DE PROJETOS E PROCESSOS APLICADOS À GESTÃO PÚBLICA.....	56
8.11	DISCIPLINA: LICITAÇÕES, CONTRATOS E CONVÊNIOS.....	61
8.12	DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA.....	64
8.13	DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS.....	67
8.14	DISCIPLINA: NEGOCIAÇÃO DE CONFLITOS NA GESTÃO PÚBLICA.....	71
8.15	ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	74

8.16	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE TECNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA (TCCTGP): DIRETRIZES E REQUISITOS.....	77
9	<u>METODOLOGIA DE ENSINO.....</u>	79
10	<u>AVALIAÇÃO.....</u>	80
11	<u>CORPO DOCENTE.....</u>	81
12	<u>INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....</u>	83
13	<u>DESCRIPTIVO DOS PRINCIPAIS MÓVEIS E EQUIPAMENTOS.....</u>	84
14	<u>BIBLIOTECA.....</u>	85
14.1	POLÍTICAS DE EXPANSÃO DO ACERVO.....	87
15	<u>CONCLUSÃO.....</u>	89
	<u>REFERÊNCIAS.....</u>	91

Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Tecnólogo em Gestão Pública

1 Introdução

Segundo Matias Pereira (2010), “O Curso de Tecnólogo em Gestão Pública visa formar profissionais capacitados para atuar na administração pública, desenvolvendo competências técnicas, gerenciais e estratégicas necessárias para o eficiente gerenciamento dos recursos e processos públicos”. Este documento apresenta o projeto pedagógico curricular que norteia a estruturação e desenvolvimento do curso.

A escola de governança pública do Estado do Pará - EGPA, ciente de seu papel fundamental na formação de profissionais capacitados e comprometidos com a eficiência e a transparência na gestão dos recursos públicos, apresenta este projeto pedagógico curricular do curso de Tecnólogo em Gestão Pública. Como destacou (Sergio Lazzarini, 2011) a formação de profissionais capacitados e comprometidos com a eficiência e a transparência na gestão dos recursos públicos é essencial para o fortalecimento das instituições democráticas e para o desenvolvimento socioeconômico do país.

Para Di Pietro (2021), “A gestão pública assume um papel central na promoção do desenvolvimento socioeconômico e na garantia do bem-estar social. Diante desse contexto, é imprescindível formar profissionais preparados para enfrentar os desafios complexos e dinâmicos presentes na administração pública”. O curso de Tecnólogo em Gestão Pública ofertado pela EGPA visa atender à demanda crescente por gestores públicos qualificados, capazes de gerir com eficiência e transparência os recursos e serviços públicos.

Por meio de uma abordagem multidisciplinar e prática, os alunos serão capacitados para atuar em diferentes áreas da administração pública, contribuindo para o fortalecimento das instituições democráticas e para a

promoção do interesse público. De acordo com Silva (2020), “a formação multidisciplinar é essencial para preparar profissionais capazes de enfrentar os desafios complexos da administração pública contemporânea.”

Neste documento, serão apresentados os objetivos, a estrutura curricular, a metodologia de ensino, a avaliação do desempenho dos alunos, o corpo docente e a infraestrutura disponível para o curso de Tecnólogo em Gestão Pública

Espera-se que este projeto pedagógico contribua para a formação de profissionais comprometidos com a excelência na gestão pública e para o desenvolvimento sustentável do país.

2 Justificativa

Segundo Silva (2023), a Gestão Pública é uma área crucial para o desenvolvimento socioeconômico de um estado ou de um país, pois influencia diretamente a prestação de serviços essenciais à população. Diante disso, a formação de profissionais qualificados é fundamental para garantir a eficiência, transparência e eficácia na gestão dos recursos públicos. A existência de um Curso de Tecnólogo em Gestão Pública oferecido pela Escola de Governança Pública do Estado do Pará – EGPA, é fundamental para consolidar uma base sólida para o desenvolvimento do programa educacional tendo como público alvo, servidores públicos do Estado do Pará.

Para Denhardt e Denhardt (2003), há uma crescente demanda por profissionais qualificados em gestão pública, capazes de lidar com os desafios contemporâneos enfrentados pelo setor público. ainda de acordo com Osborne e Gaebler (1992), os desafios enfrentados pelo setor público incluem a necessidade de inovação, eficiência e accountability. Eles destacam a importância de uma gestão pública que seja proativa e orientada para

resultados, capaz de responder rapidamente às mudanças sociais e econômicas.

Pollitt e Bouckaert (2011) discutem a necessidade de profissionais qualificados em gestão pública para implementar reformas e melhorias no setor. Eles enfatizam que a formação e o desenvolvimento contínuos são cruciais para enfrentar os desafios contemporâneos, como a globalização, a mudança tecnológica e a crescente demanda por transparência. Ainda conforme Silva (2019), a educação em gestão pública é vital para preparar os profissionais para os desafios do setor. Ele destaca que programas de tecnólogo e outras formações específicas são fundamentais para criar uma base sólida de conhecimento e habilidades práticas.

A oferta deste curso atende a essa necessidade, fornecendo uma formação específica e atualizada para os futuros gestores públicos, tal formação em gestão pública capacita os estudantes a entenderem os processos e as melhores práticas de gestão, resultando em uma administração mais eficiente e eficaz dos recursos públicos. Isso pode levar a melhorias significativas nos serviços prestados à população e na qualidade da governança.

Segundo Bresser (2020), O curso Tecnólogo em Gestão Pública, está em sintonia com as políticas e estratégias de desenvolvimento e modernização do setor público, tanto em nível nacional quanto internacional. Para Beters (2020), ele prepara os alunos para enfrentar os desafios emergentes e para contribuir para a implementação de reformas que promovam a transparência, a responsabilidade e a inovação na gestão pública.

O curso oferece ainda, uma oportunidade para os estudantes desenvolverem habilidades específicas necessárias para atuarem com sucesso no ambiente complexo da gestão pública, tais como liderança, análise de políticas públicas, gestão de projetos, orçamentação pública, gestão de pessoas, entre outras.

O curso não apenas visa fornecer conhecimentos técnicos, mas também promover uma compreensão mais ampla do papel e das responsabilidades dos gestores públicos na sociedade. Isso inclui o desenvolvimento de valores éticos, compromisso com o interesse público, e habilidades de liderança necessárias para enfrentar os desafios éticos e sociais enfrentados pelos gestores públicos (Silva, 2020).

A formação de Tecnólogos em gestão pública tem o potencial de gerar um impacto significativo na sociedade e na economia, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, a redução das desigualdades sociais, o fortalecimento das instituições democráticas, e o aumento da competitividade e eficiência do Estado (Santos, 2019). Em suma, o projeto pedagógico do curso de Tecnólogo em Gestão Pública oferecido pela EGPA é justificado pela necessidade de formar profissionais capacitados e engajados em contribuir para a melhoria da gestão pública e para o desenvolvimento socioeconômico do Pará e do Brasil.

3 Objetivos Geral

*Formar Tecnólogos em Gestão Pública com sólidos conhecimentos teóricos e práticos.

4 Específicos

- Desenvolver competências de liderança, planejamento estratégico e gestão de pessoas.
- Capacitar os estudantes para atuarem de forma ética e responsável na administração pública.
 - Promover a integração entre teoria e prática por meio de atividades práticas, estágios e projetos de pesquisa.
- Estimular o pensamento crítico e a capacidade de análise diante dos desafios enfrentados pela gestão pública.

5 Visão Geral do Curso Tecnólogo em Gestão Pública

O curso de Tecnólogo em Gestão Pública oferecido pela Escola de Governança Pública do Estado do Pará (EGPA) é uma excelente oportunidade para os servidores públicos que desejam ingressar ou aprimorar suas habilidades na administração pública. Este curso é cuidadosamente projetado para formar profissionais capacitados a enfrentar os desafios da gestão pública com competência, ética e responsabilidade social.

O curso de Tecnólogo em Gestão Pública da EGPA proporciona uma experiência educacional rica e relevante. Ele prepara os estudantes para se tornarem gestores públicos competentes, éticos e engajados na promoção do bem comum e no fortalecimento da governança pública. Com 100 vagas disponíveis, divididas em dois turnos e duas turmas bem estruturadas, a EGPA se dedica a formar profissionais que farão a diferença na administração pública.

6 - Perfil do Egresso

O egresso do curso de Tecnólogo em Gestão Pública da Escola de Governança Pública do Estado do Pará (EGPA) é um profissional altamente qualificado, preparado para atuar de forma eficiente, ética e inovadora na administração pública. Sua formação abrange uma ampla gama de competências técnicas, habilidades práticas e valores fundamentais que o tornam apto a enfrentar os desafios contemporâneos da gestão pública.

Possui um conhecimento aprofundado das teorias e práticas da gestão pública, capacitado para analisar, planejar, implementar e avaliar políticas públicas com base em legislações e normativas aplicáveis ao setor público. É

um profissional com habilidades na gestão eficiente e ética de recursos humanos, financeiros e materiais, além de ser competente em planejamento estratégico, orçamento público e controle interno, garantindo a otimização dos recursos disponíveis.

Este profissional é capaz de desenvolver e implementar projetos inovadores, promovendo a sustentabilidade e a governança ambiental. Tem conhecimentos sobre práticas de adaptação e resiliência às mudanças climáticas, essenciais para o contexto atual do serviço público. Domina ferramentas tecnológicas e de comunicação, utilizando sistemas de informação para a tomada de decisão e para garantir transparência na gestão pública.

Comprometido com princípios éticos e transparência, o egresso atua de forma justa e imparcial, assegurando a integridade na administração pública. Demonstrando sensibilidade e responsabilidade social, ele promove o bem-estar da comunidade e se envolve ativamente na promoção da cidadania e dos direitos humanos.

Com capacidade de liderança, incentiva a participação e o desenvolvimento dos colaboradores. É proativo na identificação e solução de problemas, buscando a melhoria contínua dos processos de gestão pública. O egresso pode atuar em órgãos e entidades do governo nas esferas federal, estadual e municipal, gerenciando programas e projetos governamentais.

Pode prestar serviços de consultoria e assessoria em gestão pública para governos e organizações não governamentais. Participa de projetos de pesquisa e extensão relacionados à gestão pública, além de atuar como educador ou formador em instituições de ensino ou programas de capacitação.

O tecnólogo em Gestão Pública formado pela EGPA está preparado para assumir posições de liderança e responsabilidade em diversas áreas do setor público. Pode atuar como gestor, consultor, analista ou técnico em órgãos governamentais, contribuindo para a melhoria da administração pública e o desenvolvimento sustentável do estado do Pará e do Brasil.

O egresso é incentivado a continuar sua formação através de cursos de pós-graduação, especializações e programas de atualização, mantendo-se

atualizado e preparado para os desafios e demandas contemporâneas da gestão pública. Este perfil do egresso reflete a missão da EGPA de formar profissionais capacitados para transformar a administração pública, promovendo a eficiência, a inovação e o compromisso social, essencial para o desenvolvimento sustentável e a governança pública efetiva.

7 Estrutura do Curso

Número de Vagas: 100

Distribuição de Turmas: O curso está estruturado para acomodar duas turmas, com 50 alunos em cada uma.

Turnos Disponíveis:

- **Matutino:** 50 vagas
- **Vespertino:** 50 vagas

8 Estrutura Curricular e Ementa

O Curso de Tecnólogo em Gestão Pública será estruturado em dois anos, divididos em quatro semestres com previsão para iniciar no ano de 2026. A estrutura curricular contemplará disciplinas teóricas, práticas e estágios supervisionados. As disciplinas serão agrupadas em áreas de conhecimento com suas respectivas cargas horária, tais como:

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE TECNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA			
N	DISCIPLINA	C. H.	DOCENTE
PRIMEIRO SEMESTRE			
01	Fundamentos da administração pública	120 horas	
02	Gestão de recursos humanos	120 horas	
03	Finanças públicas	120 horas	
04	Matemática Básica	100 horas	
SEGUNDO SEMESTRE			
05	Direito administrativo	120 horas	
06	Planejamento e políticas públicas	120 horas	
07	Ética na gestão pública	120 horas	
08	Gestão Patrimonial, Materiais e Logística Pública	100 horas	
TERCEIRO SEMESTRE			
09	Tecnologia da informação aplicadas à gestão pública	120 horas	
10	Gestão de projetos e processos aplicados à gestão pública	120 horas	
11	Metodologia científica	120 horas	
12	Licitação, Contratos e Convênios	100 horas	
QUARTO SEMESTRE			
13	Políticas Públicas Sociais	120 horas	
14	Negociação de Conflitos na Gestão Pública	100 horas	
Total de C. Horária de Disciplinas: 1.600 horas			
15	Estágio Supervisionado	200 horas	
Total de C. Horária do Curso: 1.800 horas			

8.1 DISCIPLINA: MATEMÁTICA BÁSICA

Dados da disciplina	
CARGA HORÁRIA:	120 horas
EMENTA:	Revisão dos conceitos fundamentais da matemática aplicada à gestão pública.

	<p>Operações aritméticas e propriedades dos números. Razão, proporção e regra de três. Porcentagem, índices e variação percentual. Noções de estatística descritiva e interpretação de gráficos e tabelas. Juros simples e compostos e sua aplicação na administração pública. Introdução à matemática financeira aplicada à gestão de recursos públicos. Resolução de problemas práticos e análise de dados na gestão pública.</p>
<p>OBJETIVO:</p>	<p>Reforçar conceitos fundamentais da matemática aplicados à gestão pública;</p> <p>Desenvolver habilidades para interpretar e manipular dados numéricos e estatísticos;</p> <p>Aplicar conceitos matemáticos na análise de políticas públicas, orçamento e planejamento financeiro governamental;</p> <p>Fornecer ferramentas para a resolução de problemas administrativos e financeiros na gestão pública;</p> <p>Capacitar o aluno a utilizar técnicas quantitativas para tomada de decisão.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p>	<p>Módulo 1 – Conceitos Fundamentais da Matemática (20h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais e reais • Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão • Potenciação e radiciação • Mínimo múltiplo comum (MMC) e máximo divisor comum (MDC) • Frações, decimais e suas aplicações na gestão pública <p>Módulo 2 – Razão, Proporção e Regra de Três (15h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição e aplicações de razão e proporção

- Regra de três simples e composta
- Média aritmética simples e ponderada
- Aplicações práticas na administração pública (ex.: distribuição de recursos, repasses federativos)

Módulo 3 – Porcentagem e Índices Econômicos (15h)

- Conceito de porcentagem e variação percentual
- Cálculo de aumentos, descontos e reajustes
- Inflação e deflação: impacto nos serviços públicos
- Índices econômicos (IPCA, INPC, PIB) e sua interpretação na gestão pública

Módulo 4 – Estatística Descritiva e Análise de Dados (20h)

- Organização e apresentação de dados em tabelas e gráficos
- Medidas de tendência central: média, mediana e moda
- Medidas de dispersão: amplitude, variância e desvio padrão
- Índices de desempenho na gestão pública
- Uso de estatísticas para avaliação de políticas públicas

Módulo 5 – Juros Simples e Compostos (15h)

- Conceito e aplicação dos juros simples
- Conceito e aplicação dos juros compostos
- Diferença entre capitalização simples e composta
- Taxa de juros e impacto no financiamento público
- Aplicações no planejamento financeiro e orçamentário da gestão pública

Módulo 6 – Matemática Financeira Aplicada à

	<p>Gestão Pública (15h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos de matemática financeira • Taxas de juros: nominal, efetiva e real • Valor presente e valor futuro de investimentos • Cálculo de amortizações e financiamentos governamentais • Orçamento público e cálculos financeiros para tomada de decisão
METODOLOGIA:	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas • Resolução de exercícios práticos aplicados à gestão pública • Análise e interpretação de tabelas e gráficos de dados governamentais • Estudos de caso sobre orçamento público e políticas financeiras • Uso de softwares e calculadoras financeiras para simulações práticas
AVALIAÇÃO:	<p>A avaliação será composta por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Provas teóricas e práticas • Listas de exercícios e atividades dirigidas • Trabalhos e estudos de caso • Participação em debates e atividades em grupo
REFERÊNCIAS:	<p>Básica: Referências Básicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • DANTE, Luiz Roberto. <i>Matemática aplicada</i>. São Paulo: Ática, 2013. • GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. <i>Matemática: contexto e aplicações</i>. São Paulo: FTD, 2018. • MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB,

	<p>Wilton de Oliveira. <i>Estatística básica</i>. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <ul style="list-style-type: none"> • OLIVEIRA, Carlos Patricio Samanez. <i>Matemática financeira: aplicações à gestão empresarial</i>. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2020. • VIEIRA, Sonia Maria. <i>Introdução à estatística</i>. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. <p>Referências Complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BARROS, Lilian M. <i>Matemática para gestão e negócios</i>. São Paulo: Pearson, 2015. • BRUNI, Adriano Leal. <i>Matemática financeira com HP12C e Excel: teoria e prática</i>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020. • GIL, Antonio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. • MARTINS, Gilberto de Andrade. <i>Estatística geral e aplicada</i>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. • SOUZA, Paulo. <i>Matemática básica para administração e economia</i>. Rio de Janeiro: LTC, 2018.
--	---

8.2 DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Dados da disciplina	
CARGA HORÁRIA:	120 horas
EMENTA:	Introdução à Administração Pública, Teorias e Modelos de Administração Pública, Teorias e Modelos de Administração Pública, Organização e Estrutura do Setor Público, Planejamento e Políticas Públicas, Finanças Públicas, Gestão de Pessoas no Setor Público, Ética e Transparência

	na Administração Pública, Inovações e Desafios na Administração Pública
OBJETIVO:	Fornecer aos alunos uma compreensão abrangente dos princípios, teorias, estruturas e práticas da administração pública, capacitando-os a analisar e aplicar conceitos fundamentais no contexto das organizações governamentais e do setor público.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Administração Pública <ul style="list-style-type: none"> ○ Definição e importância da administração pública ○ Evolução histórica da administração pública ○ Comparação entre administração pública e privada 2. Teorias e Modelos de Administração Pública <ul style="list-style-type: none"> ○ Teoria da Burocracia de Max Weber ○ Teoria da Administração Científica ○ Nova Gestão Pública (New Public Management) ○ Governança Pública 3. Organização e Estrutura do Setor Público <ul style="list-style-type: none"> ○ Estrutura organizacional do governo ○ Órgãos e entidades da administração direta e indireta ○ Papel e função das agências reguladoras 4. Planejamento e Políticas Públicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Ciclo de políticas públicas: formulação, implementação e avaliação ○ Planejamento estratégico no setor público ○ Instrumentos de políticas públicas 5. Finanças Públicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Orçamento público: elaboração e execução ○ Receitas e despesas públicas ○ Controle e auditoria financeira 6. Gestão de Pessoas no Setor Público <ul style="list-style-type: none"> ○ Recrutamento e seleção no serviço público ○ Desenvolvimento e capacitação de servidores ○ Avaliação de desempenho e remuneração 7. Ética e Transparência na Administração Pública <ul style="list-style-type: none"> ○ Princípios éticos no serviço público ○ Transparência e acesso à informação ○ Combate à corrupção e accountability 8. Inovações e Desafios na Administração

	<p>Pública</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Tecnologias da informação e comunicação (TICs) no setor público ○ Participação cidadã e controle social ○ Desafios contemporâneos: sustentabilidade, inclusão e equidade
METODOLOGIA:	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas • Análise de estudos de caso • Discussões em grupo • Seminários e apresentações
AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> • Provas teóricas • Trabalhos e projetos • Participação em aula • Estudos de caso e discussões
REFERÊNCIAS:	<p>Básica:</p> <p>DENHARDT, R. B., & Denhardt, J. V. (2006). The New Public Service: Serving, not Steering.</p> <p>BRESSER, Pereira, L. C. (1998). Reforma do Estado para a Cidadania: A Reforma Gerencial Brasileira na Perspectiva Internacional.</p> <p>ABRUCIO, F. L. (1997). O Impacto do Modelo Gerencial na Administração Pública: Um Breve Estudo sobre a Experiência Internacional Recente.</p> <p>Complementar:</p> <p>OSBORNE, D., & Gaebler, T. (1992). Reinventing Government: How the Entrepreneurial Spirit is Transforming the Public Sector.</p> <p>PETERS, B. G., & Pierre, J. (2000). Governance, Politics, and the State.</p> <p>FREY, K. (2000). Políticas Públicas: Um Debate Conceitual e Reflexões Referentes à Prática da Análise de Políticas Públicas no Brasil.</p> <p>REFERÊNCIAS EXISTENTES NA BIBLIOTECA DA EGPA</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais. 3. ed. rev. e atual. São</p>

	<p>Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Manual de gestão pública contemporânea. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>NUNES, Adeildo. Administração pública: princípios, controle e processo. Recife: [s.n.]: 2001.</p> <p>PAULA, Ana Paula Paes de. Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, c2005.</p> <p>SANTOS, Clézio Saldanha dos. Introdução à gestão pública. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>
--	--

8.3 DISCIPLINA: GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Dados da disciplina	
CARGA HORÁRIA:	120 horas
EMENTA:	Introdução à Gestão de Recursos Humanos, Planejamento de Recursos Humanos, Treinamento e Desenvolvimento, Gestão de Desempenho, Gestão de Carreiras e Sucessão, Remuneração e Benefícios, Relações Trabalhistas e Sindicais, Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho, Diversidade e Inclusão no Trabalho, Tecnologia e Inovação em Recursos Humanos, Gestão de Mudanças

	Organizacionais, Ética e Responsabilidade Social Corporativa.
OBJETIVO:	A disciplina Gestão de Recursos Humanos, tem como objetivo capacitar os alunos para compreender e aplicar os principais conceitos, técnicas e práticas da gestão de pessoas no ambiente organizacional. Busca-se desenvolver habilidades para planejar, implementar e gerenciar estratégias eficazes de Recursos Humanos que contribuam para o alcance dos objetivos organizacionais e para o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	<p>1. Introdução à Gestão de Recursos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e importância da Gestão de Recursos Humanos (GRH) • Evolução histórica da GRH • Funções e responsabilidades do gestor de RH <p>2. Planejamento de Recursos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise e descrição de cargos • Planejamento estratégico de RH • Recrutamento e seleção de pessoal • Técnicas e ferramentas de seleção <p>3. Treinamento e Desenvolvimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de treinamento e desenvolvimento • Levantamento de necessidades de treinamento (LNT) • Planejamento e execução de programas de treinamento • Avaliação de programas de treinamento <p>4. Gestão de Desempenho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de desempenho: objetivos e métodos • Feedback e gestão do desempenho contínuo • Planos de desenvolvimento individual (PDI) <p>5. Gestão de Carreiras e Sucessão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de carreira

- Desenvolvimento e gestão de planos de sucessão
- Retenção de talentos

6. Remuneração e Benefícios

- Estrutura e política de remuneração
- Sistemas de incentivos e benefícios
- Gestão de folha de pagamento

7. Relações Trabalhistas e Sindicais

- Legislação trabalhista e sindical
- Negociação coletiva
- Gestão de conflitos no ambiente de trabalho

8. Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho

- Programas de qualidade de vida no trabalho (QVT)
- Normas de saúde e segurança ocupacional
- Prevenção de acidentes e doenças ocupacionais

9. Diversidade e Inclusão no Trabalho

- Conceitos de diversidade e inclusão
- Políticas e práticas para promover a diversidade
- Benefícios da diversidade no ambiente de trabalho

10. Tecnologia e Inovação em Recursos Humanos

- Sistemas de informação de RH (SIRH)
- Novas tecnologias aplicadas à gestão de pessoas
- Tendências e inovações em RH

11. Gestão de Mudanças Organizacionais

- Processos de mudança e transformação organizacional
- Papel do RH na gestão de mudanças
- Comunicação e engajamento durante

	<p>mudanças</p> <p>12. Ética e Responsabilidade Social Corporativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ética profissional em RH • Práticas de responsabilidade social corporativa (RSC) • Impacto social e ambiental das práticas de RH
METODOLOGIA:	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas • Estudos de caso • Trabalhos em grupo • Dinâmicas de grupo • Palestras com profissionais da área • Análise de artigos e literatura especializada
AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> • Provas teóricas • Trabalhos e projetos práticos • Participação em sala de aula • Apresentações de seminários • Relatórios de estudo de caso •
REFERÊNCIAS:	<p>Básica</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações. 4ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: Modelos, Processos, Tendências e Perspectivas. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>FISCHER, André L. (Org.). Manual de Gestão de Pessoas e Equipes. 2ª edição. São Paulo: Editora Gente, 2019.</p> <p>Complementar</p> <p>BOHLANDER, George; SNELL, Scott. Administração de Recursos Humanos. 17ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2019.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Gestão de Pessoas: Enfoque nos Papéis Profissionais. São Paulo:</p>

Atlas, 2017.

MARRAS, Jean Pierre. *Administração de Recursos Humanos: do Operacional ao Estratégico*. 15ª edição. São Paulo: Saraiva, 2018.

REFERÊNCIAS EXISTENTES NA BIBLIOTECA DA EGPA

ARAUJO, Ane. **Coach**: um parceiro para o seu sucesso. 6. ed. São Paulo: Gente, 1999.

ASSIS, Marcelino Tadeu de. **Indicadores de gestão de recursos humanos**: usando indicadores demográficos, financeiros e de processos na gestão do capital humano. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

BOOG, Gustavo; BOOG, Magdalena (coord.). **Manual de treinamento e desenvolvimento**: gestão e estratégias. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2007.

CAMPOS, Vicente Falconi. **O valor dos recursos humanos na era do conhecimento**. 7. ed. Belo Horizonte: INDG Tecnologia e Serviços, 2004.

CARVALHO, Antônio Ivo de et al. **Escolas de governo e gestão por competências**: mesa-redonda de pesquisa-ação. Brasília, DF: ENAP, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

COSSON, Rildo (org.). **Para acompanhar o ritmo da terra**: ensaios sobre gestão de pessoas. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2006.

ESCOLA DE GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Política de formação e capacitação para os servidores públicos do Estado de Mato Grosso**. [S.l.:s.n.], 2004.

	<p>FISCHER, Rosa Maria. O desafio da colaboração: práticas de responsabilidade social entre empresas e terceiro setor. São Paulo: Gente, 2002.</p> <p>HELOANI, Roberto. Organização do trabalho e administração: uma visão multidisciplinar. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>HELOANI, Roberto. Organização do trabalho e administração: uma visão multidisciplinar. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>KARKOTLI, Gilson; ARAGÃO, Sueli Duarte. Responsabilidade social: uma contribuição à gestão transformadora das organizações. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.</p> <p>LONGO, Francisco. Metodologia para avaliação da gestão dos recursos humanos no setor público. Natal: SEARH/RN, 2007.</p> <p>NASCIMENTO, Leyla. Gestores de pessoas: os impactos das transformações no mercado de trabalho. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.</p> <p>RIBEIRO, Fábio Henrique. Qualidade de vida e segurança no trabalho. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</p> <p>RODRIGUES, Marcus Vinicius. Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>RUANO, Alessandra Martinewski. Gestão por competências: uma perspectiva para a consolidação da gestão estratégica de recursos humanos Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.</p> <p>TENÓRIO, Fernando Guilherme (org.). Responsabilidade social empresarial: teoria e prática. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: FGV, 2006.</p>
--	--

8.4 DISCIPLINA: FINANÇAS PÚBLICAS

Dados da disciplina	
CARGA HORÁRIA:	120 horas

EMENTA:	Introdução às Finanças Públicas, Orçamento Público, Receita Pública, Despesa Pública, Política Fiscal, Tributos e Sistema Tributário, Federalismo Fiscal, Gestão e Controle das Finanças Públicas, Financiamento do Setor Público, Planejamento e Políticas Públicas, Economia do Setor Público, Novas Tendências e Desafios em Finanças Públicas
OBJETIVO:	A disciplina Finanças Públicas tem como objetivo proporcionar aos alunos uma compreensão abrangente dos conceitos, princípios e práticas relacionadas às finanças públicas, destacando a importância da gestão eficiente e transparente dos recursos públicos para o desenvolvimento econômico e social de uma organização pública ou privada.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	<p>1. Introdução às Finanças Públicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos de finanças públicas • Evolução histórica das finanças públicas • Papel do governo na economia • Funções econômicas do governo: alocativa, distributiva e estabilizadora <p>2. Orçamento Público</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e tipos de orçamento público • Ciclo orçamentário: elaboração, aprovação, execução e controle • Princípios orçamentários • Lei Orçamentária Anual (LOA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Plano Plurianual (PPA) <p>3. Receita Pública</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de receita pública • Classificação das receitas públicas: originárias e derivadas • Tipos de receitas: tributárias, contribuições, patrimoniais, industriais, transferências correntes, etc. • Processo de arrecadação e administração das receitas públicas <p>4. Despesa Pública</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de despesa pública • Classificação das despesas públicas: corrente e de capital

- Tipos de despesas: pessoal, custeio, investimentos, transferências
- Processo de execução das despesas públicas

5. Política Fiscal

- Objetivos da política fiscal
- Instrumentos da política fiscal: impostos, gastos públicos e financiamento
- Efeitos da política fiscal sobre a economia
- Déficit público e dívida pública

6. Tributos e Sistema Tributário

- Conceitos de tributos: impostos, taxas e contribuições de melhoria
- Princípios do sistema tributário
- Estrutura tributária brasileira
- Impactos econômicos e sociais dos tributos

7. Federalismo Fiscal

- Estrutura do federalismo fiscal no Brasil
- Repartição de competências e receitas entre os entes federativos
- Transferências intergovernamentais: fundos de participação e outras transferências

8. Gestão e Controle das Finanças Públicas

- Contabilidade pública
- Auditoria e controle interno e externo
- Transparência e responsabilidade fiscal
- Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)

9. Financiamento do Setor Público

- Fontes de financiamento do setor público
- Emissão de títulos públicos
- Empréstimos internos e externos
- Privatizações e concessões

10. Planejamento e Políticas Públicas

- Planejamento governamental
- Avaliação de políticas públicas
- Impacto das políticas públicas na

	<p>economia e na sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas de análise de políticas públicas <p>11. Economia do Setor Público</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teoria da escolha pública • Bens públicos e bens meritórios • Externalidades e intervenção do governo • Eficiência e equidade na intervenção pública <p>12. Novas Tendências e Desafios em Finanças Públicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sustentabilidade fiscal • Novas tecnologias e finanças públicas • Globalização e finanças públicas • Desafios contemporâneos: envelhecimento populacional, mudanças climáticas, etc.
METODOLOGIA:	
AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas • Análise de casos práticos • Trabalhos individuais e em grupo • Seminários e debates • Leitura e discussão de textos acadêmicos e legais • Utilização de softwares de gestão pública
REFERÊNCIAS:	<p>Básica</p> <p>GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana Cláudia. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.</p> <p>AFONSO, José Roberto R.; ARAÚJO, Érica. Finanças Públicas: Fundamentos e Perspectivas. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>MANKIW, N. Gregory. Principles of Economics. 8th edition. Boston: Cengage Learning, 2017.</p> <p>Complementar</p> <p>MUSGRAVE, Richard A.; MUSGRAVE, Peggy B. Finanças Públicas: Teoria e Prática. 5ª edição. São Paulo: McGraw-Hill, 1980.</p> <p>BRASIL. Lei de Responsabilidade Fiscal. Lei</p>

Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

SLOMSKI, V. Orçamento Público e Contabilidade Governamental. São Paulo: Atlas, 2015.

REFERÊNCIAS EXISTENTES NA BIBLIOTECA DA EGPA

ALVES, Léo da Silva. **Processo disciplinar passo a passo**. 2. ed. totalmente rev. e atualizada. Brasília, DF: Brasília Jurídica, 2004.

AMORAS, Roberto Paulo (org.). **Panorama do controle interno no Brasil: CONACI-2016**. 2. ed. Brasília, DF: CONACI, 2016.

BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo (org.). **Economia do setor público no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, c2005.

CARVALHO, Antônio Carlos Alencar. **Manual de processo administrativo disciplinar e sindicância: à luz da jurisprudência dos tribunais e da casuística da administração pública**. 2. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2011.

CASTRO, Flávia de Almeida Viveiros de et al. **Gestão e planejamento de tributos**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

CHAVES, Francisco Eduardo Carrilho. **Controle externo da gestão pública: a fiscalização pelo legislativo e pelos Tribunais de Contas**. Niterói, RJ: Impetus, 2007.

CHERMAN, Bernardo. **Auditoria: externa, interna e governamental**. Rio de Janeiro: F. Bastos, 2005.

COSTA, Eduardo José Monteiro da. **Arranjos produtivos locais, políticas públicas e desenvolvimento regional**. Brasília, DF: Mais Gráfica, 2010.

COSTA, José Armando da. **Teoria e prática do processo administrativo disciplinar**. 5. ed. rev.

e atual. Brasília, DF: Brasília Jurídica, 2005.

COUTINHO, José Roberto de Andrade. **Gestão patrimonial na administração pública:** aquisição, alienação ou perda e oneração de bens, bens públicos em espécie... Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2005.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Parcerias na administração pública:** concessão, permissão, franquia, terceirização, parceria público-privada e outras formas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

FIGUEIRÊDO, Carlos Maurício; NÓBREGA, Marcos. **Lei de responsabilidade fiscal:** teoria, jurisprudência e mais de 150 questões. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

FREITAS, Juarez (org.). **Responsabilidade civil do Estado.** São Paulo: Malheiros, 2006.

GIACOMONI, James; PAGNUSSAT, José Luiz (org.). **Planejamento e orçamento governamental:** coletânea. Brasília, DF: ENAP, 2007. 2 v.

GUERRA, Evandro Martins. **Os controles externo e interno da administração pública.** 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Fórum, 2007.

LEGISLAÇÃO brasileira sobre gestão de finanças públicas. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2008.

LESSA, Sebastião José. **Do processo administrativo disciplinar e da sindicância:** doutrina, jurisprudência e prática. 4. ed. rev. e atual. Brasília, DF: Brasília Jurídica, 2006.

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. **Fundamentos da auditoria governamental e empresarial:** com exercícios, questões e testes com respostas, destinados a concursos públicos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LYRA, Maurício Rocha. **Segurança e auditoria em sistemas de informação.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

	<p>MALMEGRIN, Maria Leonídia. Gestão operacional. [Brasília, DF.] : CAPES; Florianópolis: UFSC, 2010.</p> <p>MARINI, Caio; MARTINS, Humberto Falcão; VILHENA, Renata (org.). Governança em ação: práticas inovadoras para melhores resultados na administração pública. Brasília, DF: Instituto Publix, 2017.</p> <p>MARTINS, Ives Gandra da Silva; NASCIMENTO, Carlos Valder do (org.). Comentários à lei de responsabilidade fiscal. São Paulo: Saraiva, 2001.</p> <p>PARÁ. Auditoria Geral do Estado. Manual de procedimentos de fiscalização e auditoria. Belém, [199-?].</p> <p>PARÁ. Auditoria Geral do Estado. Manual de procedimentos do agente público de controle. Belém, [199-?].</p> <p>PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISCAL (Brasil). Gestão democrática dos recursos públicos. 2. ed. atual. Brasília, DF: ESAF, 2005.</p> <p>PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISCAL (Brasil). Sistema tributário nacional. 2. ed. Brasília, DF: ESAF, 2005.</p> <p>REZENDE, Fernando; CUNHA, Armando (org.). A reforma esquecida: orçamento, gestão pública e desenvolvimento. Rio de Janeiro: FGV, 2003.</p> <p>RORIZ, José Gustavo Lopes et al. Gestão de recursos federais: manual para os agentes municipais. Brasília, DF: Controladoria Geral da União, 2005.</p> <p>SALVADOR, Evilasio. Fundo público e seguridade social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.</p>
--	--

	<p>SANTANA, José Lima; RIBEIRO, Renato Jorge Brown. Direito financeiro. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p> <p>SANTOS, Rita de Cássia Leal Fonseca dos. Plano plurianual e orçamento público. [Brasília, DF.] : CAPES; Florianópolis: UFSC, 2010.</p> <p>TÁMEZ, Carlos André Silva; MORAES JUNIOR, José Jayme. Finanças públicas: teoria e mais de 350 questões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p> <p>TOLEDO JÚNIOR, Flávio C. de; ROSSI, Sérgio Ciquera. A Lei 4.320 no contexto da lei de responsabilidade fiscal. São Paulo: NDJ, 2005.</p> <p>TOLEDO Jr. Flávio C. de; ROSSI, Sérgio Ciquera. Lei de responsabilidade fiscal: comentada artigo por artigo. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: NDJ, 2005.</p> <p>VICECONTI, Paulo E.V.; NEVES, Silvério das. Introdução à economia. São Paulo: Frase, 2000.</p> <p>VIEIRA, Antonieta Pereira et al. Gestão de contratos de terceirização na administração pública: teoria e prática. 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Fórum, 2007.</p> <p>ZYMLER, Benjamin; ALMEIDA, Guilherme Henrique de La Rocque. O controle externo das concessões de serviços públicos e das parcerias público-privadas. Belo Horizonte: Fórum, 2005.</p> <p>ZYMLER, Benjamin. Direito administrativo e controle. Belo Horizonte: Fórum, 2005.</p>
--	--

Dados da disciplina	
CARGA HORÁRIA:	120 horas
EMENTA:	Introdução ao Direito Administrativo, Organização Administrativa, Atos Administrativos, Poderes e Deveres da Administração Pública, Servidores Públicos, Licitações e Contratos Administrativos, Controle da Administração Pública, Responsabilidade Civil do Estado, Bens Públicos, Intervenção do Estado na Propriedade Privada, Processo Administrativo, Novas Tendências e Desafios do Direito Administrativo.
OBJETIVO:	A disciplina Direito Administrativo, tem como objetivo proporcionar aos alunos uma compreensão abrangente dos princípios, normas e instituições que regem a atuação da administração pública, capacitando-os para atuar com competência e ética em contextos que envolvam a gestão pública e a interação com o Estado.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	<p>1. Introdução ao Direito Administrativo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e fontes do Direito Administrativo • Evolução histórica do Direito Administrativo • Princípios básicos do Direito Administrativo • Diferença entre Direito Público e Direito Privado <p>2. Organização Administrativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração Direta e Indireta • Estrutura e organização do Estado • Autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista • Descentralização e desconcentração administrativa <p>3. Atos Administrativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e classificação dos atos administrativos • Requisitos e elementos dos atos administrativos • Atributos dos atos administrativos: presunção de legitimidade, autoexecutoriedade, tipicidade e imperatividade • Vícios e nulidades dos atos administrativos

- Revogação e anulação dos atos administrativos

4. Poderes e Deveres da Administração Pública

- Poder vinculado e poder discricionário
- Poder regulamentar
- Poder de polícia
- Poder hierárquico
- Poder disciplinar

5. Servidores Públicos

- Regime jurídico dos servidores públicos
- Direitos e deveres dos servidores públicos
- Regime estatutário e regime celetista
- Contratação temporária e cargos em comissão
- Responsabilidade dos servidores públicos

6. Licitações e Contratos Administrativos

- Princípios das licitações públicas
- Modalidades e tipos de licitação
- Contratos administrativos: conceitos e características
- Execução e fiscalização dos contratos administrativos
- Inexecução e rescisão contratual

7. Controle da Administração Pública

- Controle interno e externo
- Controle judicial dos atos administrativos
- Controle pelo Tribunal de Contas
- Ministério Público e o controle da administração
- Mecanismos de transparência e participação social

8. Responsabilidade Civil do Estado

- Teoria da responsabilidade civil do Estado
- Responsabilidade por atos administrativos
- Responsabilidade por omissão
- Formas de reparação de danos

9. Bens Públicos

	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito e classificação dos bens públicos • Regime jurídico dos bens públicos • Uso e administração dos bens públicos • Alienação e desafetação dos bens públicos <p>10. Intervenção do Estado na Propriedade Privada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e fundamentos da intervenção • Modalidades de intervenção: desapropriação, servidão administrativa, requisição administrativa, ocupação temporária • Limitações administrativas e tombamento <p>11. Processo Administrativo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípios do processo administrativo • Fases do processo administrativo • Processo administrativo disciplinar • Garantias processuais e direito de defesa • Recursos administrativos <p>12. Novas Tendências e Desafios do Direito Administrativo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração pública gerencial • Governança pública • Inovações tecnológicas e administração pública • Sustentabilidade e administração pública
METODOLOGIA:	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas • Estudo de casos e jurisprudência • Trabalhos individuais e em grupo • Debates e seminários • Leitura e análise de textos jurídicos e legislação
AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> • Provas teóricas • Trabalhos de pesquisa • Participação em seminários e debates • Estudos de caso • Apresentações de trabalhos em grupo •
REFERÊNCIAS:	Básica

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2018.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas, 2019.

MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional Administrativo. São Paulo: Atlas, 2018.

Complementar

CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. São Paulo: Atlas, 2020.

GASPARINI, Diogenes. Direito Administrativo. São Paulo: Saraiva, 2019.

JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019.

REFERÊNCIAS EXISTENTES NA BIBLIOTECA DA EGPA

ABRUCIO, Fernando Luiz; COSTA, Valeriano Mendes Ferreira. **Reforma do Estado e o contexto federativo brasileiro**. São Paulo: Konrad-Adenauer-Stiftung, Centro de Estudos, 1998.

ALVIM, Arruda; ALVIM, Eduardo Arruda; TAVOLARO, Luiz Antônio (coord.). **Licitações e contratos administrativos: uma visão atual à luz dos Tribunais de Contas**. Curitiba: Juruá, 2008.

ANDRADE, Wladimir de Oliveira. **Editais de licitação: técnicas de elaboração e sistema de registro de preços**. 2. ed. rev. atual e ampl. Belo Horizonte: Del Rey, 2012.

BITTENCOURT, Marcos Vinícius Corrêa. **Controle das concessões de serviço público**. Belo Horizonte: Fórum, 2006.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Licitações & contratos: orientações e jurisprudência do TCU**. 4. ed. rev., atual. e ampl. Brasília, DF, 2010.

BRUNO, Reinaldo Moreira; OLMO, Manolo Del. **Servidor público: doutrina e jurisprudência**. Belo Horizonte: Del Rey, 2006.

CADEMARTORI, Luiz Henrique Urquhart. **Discricionariedade administrativa no estado constitucional de direito**. Curitiba: Juruá, 2006.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FERNANDES, Jorge Ulisses Jacoby. **Vademécum de licitações e contratos: legislação selecionada e organizada com jurisprudência, notas e índices**. 5. ed. rev. atual e ampl. Belo Horizonte: Fórum, 2011.

FIGUEIREDO, Lucia Valle. **Curso de direito administrativo**. 7. ed. rev. atual e ampl. São Paulo: Malheiros, 2004.

FRANÇA, Bárbara Heliodora. **O Barnabé: consciência política do pequeno funcionário público**. São Paulo: Cortez, 1993.

FRANÇA, Maria Adelaide de Campos. **Comentários à lei de licitações e contratos da administração pública**. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.

GASPARINI, Diogenes. **Comissões de licitação**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: NDJ, 2011.

HERBELLA, Fernanda. **Algemas e a dignidade da pessoa humana: fundamentos jurídicos do uso de algemas**. São Paulo: Lex, 2011.

JUSTEN FILHO, Marçal. **Comentários à lei de licitações e contratos administrativos**. 12. ed. São Paulo: Dialética, 2008.

LEGISLAÇÃO consolidada do servidor público: dispositivos constitucionais pertinentes, emendas constitucionais nº 18, 19 20, 32, 34, 41,47 e 79, lei do servidor público, normas correlatas, índice temático. Brasília, DF: Senado Federal, 2018.

LIMA, João André. **A harmonização do direito privado**. Brasília, DF: Fundação Alexandre de

	<p>Gusmão, 2008.</p> <p>MADEIRA, José Maria Pinheiro; MADEIRA, Jansen Amadeu do Carmo; GUIMARÃES, Marcelo. Casos concretos de direito administrativo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>MARINELA, Fernanda. Direito administrativo. 6. ed. Niterói: Impetus, 2012.</p> <p>MAZZA, Alexandre. Direito administrativo. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. 25. ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 2008.</p> <p>MORAES, Alexandre de. Direito constitucional administrativo. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MORAES, Bismael B. Direito e polícia: uma introdução à polícia judiciária. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1986.</p> <p>MORAES, Walter Candido Borsato de. Direito administrativo e do trabalho. Brasília, DF: UNB, 2006.</p> <p>MUKAI, Toshio. Licitações e contratos públicos. 6. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>PAZZAGLINI FILHO, Marino. Lei de improbidade administrativa comentada: aspectos constitucionais administrativos, civis, criminais, processuais e de responsabilidade fiscal: legislação e jurisprudência atualizadas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>PEREIRA JUNIOR, Jessé Torres; DOTTI, Marinês Restelatto. Da responsabilidade de agentes públicos e privados nos processos administrativos de licitação e contratação. São Paulo: NDJ, 2012.</p> <p>SAYD, Jamile (org.). Servidor público: questões polêmicas. Belo Horizonte: Fórum, 2006.</p> <p>SCARPINELLA, Vera. Licitação na modalidade de pregão: Lei 10.520, de 17 de julho de 2002.</p>
--	--

	<p>São Paulo: Malheiros, 2003.</p> <p>SPITZCOVSKY, Celso. Direito administrativo. 9. ed. São Paulo: D. de Jesus, 2007.</p> <p>TEIXEIRA, Carla Noura. Direito internacional: público, privado e dos direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>ZANOTELLO, Simone. Manual de redação, análise e interpretação de editais de licitação. São Paulo: Saraiva, 2008.</p>
--	---

8.6 DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Dados da disciplina	
CARGA HORÁRIA:	120 horas
EMENTA:	Introdução ao Planejamento e Políticas Públicas, Ciclo de Políticas Públicas, Instrumentos de Planejamento, Metodologias e Técnicas de Planejamento, Políticas Setoriais, Governança e Participação Social, Descentralização e Federalismo, Sustentabilidade e Políticas Públicas, Inovações e Tecnologias no Planejamento, Planejamento Urbano e Regional, Estudos de Caso.
OBJETIVO:	A disciplina Planejamento e Políticas Públicas, tem como objetivo principal capacitar os estudantes a compreenderem e aplicarem os conceitos, métodos e técnicas de planejamento no contexto das políticas públicas, promovendo a habilidade de formular, implementar, monitorar e avaliar políticas públicas de maneira eficaz e eficiente. Além disso, busca desenvolver uma visão crítica e analítica sobre o processo de elaboração e gestão de políticas públicas, considerando aspectos econômicos, sociais, políticos e éticos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	<p>1. Introdução ao Planejamento e Políticas Públicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos e importância do planejamento e das políticas públicas • Evolução histórica do planejamento governamental • Teorias e modelos de políticas públicas • Relação entre planejamento e

	<p>desenvolvimento econômico e social</p> <p>2. Ciclo de Políticas Públicas</p> <ul style="list-style-type: none">• Fases do ciclo de políticas públicas: formulação, implementação e avaliação• Identificação de problemas e agenda governamental• Elaboração e análise de políticas públicas• Implementação de políticas públicas: desafios e estratégias• Monitoramento e avaliação de políticas públicas <p>3. Instrumentos de Planejamento</p> <ul style="list-style-type: none">• Planos plurianuais (PPA), Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Leis Orçamentárias Anuais (LOA)• Planejamento estratégico governamental• Orçamento público e gestão financeira• Indicadores e métricas para avaliação de desempenho <p>4. Metodologias e Técnicas de Planejamento</p> <ul style="list-style-type: none">• Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)• Matriz de Marco Lógico• Métodos quantitativos e qualitativos para análise de políticas• Ferramentas de planejamento participativo <p>5. Políticas Setoriais</p> <ul style="list-style-type: none">• Políticas públicas em áreas específicas: saúde, educação, segurança, meio ambiente, etc.• Integração e coordenação de políticas setoriais• Desafios e inovações nas políticas setoriais <p>6. Governança e Participação Social</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceitos de governança pública e governança colaborativa• Mecanismos de participação social e controle social• Parcerias público-privadas (PPP) e
--	--

	<p>colaboração intergovernamental</p> <ul style="list-style-type: none">• Transparência e accountability nas políticas públicas <p>7. Descentralização e Federalismo</p> <ul style="list-style-type: none">• Estrutura federativa e descentralização do planejamento• Relações intergovernamentais e coordenação entre níveis de governo• Desafios e oportunidades da descentralização <p>8. Sustentabilidade e Políticas Públicas</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceitos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável• Integração da sustentabilidade no planejamento e nas políticas públicas• Políticas ambientais e mudanças climáticas• Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) <p>9. Inovações e Tecnologias no Planejamento</p> <ul style="list-style-type: none">• Impacto das novas tecnologias no planejamento e na gestão pública• E-government e governo digital• Big Data e análise de dados para políticas públicas• Inovação social e políticas públicas <p>10. Planejamento Urbano e Regional</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceitos e importância do planejamento urbano e regional• Políticas de desenvolvimento urbano sustentável• Gestão e planejamento de cidades inteligentes• Desafios do planejamento em áreas metropolitanas <p>11. Estudos de Caso</p> <ul style="list-style-type: none">• Análise de casos práticos de planejamento e políticas públicas bem-sucedidas• Estudos comparados de políticas públicas em diferentes contextos nacionais e
--	--

	<p>internacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lições aprendidas e melhores práticas
METODOLOGIA:	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas • Análise e discussão de estudos de caso • Trabalhos individuais e em grupo • Seminários e debates • Leitura e discussão de textos acadêmicos e documentos oficiais
AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> • Provas teóricas • Trabalhos de pesquisa e análise • Participação em seminários e debates • Estudos de caso e relatórios • Apresentações de trabalhos em grupo
REFERÊNCIAS:	<p>Básica</p> <p>SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 16, p. 20-45, jul./dez. 2006.</p> <p>SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas: Conceitos, Esquemas de Análise, Casos Práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p> <p>BUCCI, Maria Paula Dallari. Políticas Públicas: Reflexões sobre o conceito jurídico. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>Complementar</p> <p>DYE, Thomas R. Understanding Public Policy. 14ª edição. Boston: Pearson, 2013.</p> <p>FISCHER, Frank; MILLER, Gerald J. Handbook of Public Policy Analysis: Theory, Politics, and Methods. Boca Raton: CRC Press, 2006.</p> <p>PETERS, B. Guy. American Public Policy: Promise and Performance. 10ª edição. Washington, D.C.: CQ Press, 2018.</p> <p>REFERÊNCIAS EXISTENTES NA BIBLIOTECA DA EGPA</p> <p>CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. Formulação de políticas públicas. Brasília, DF: Enap, 2017.</p> <p>CARDOSO JR., José Celso; GARCIA, Ronaldo</p>

	<p>Coutinho (Org). Planejamento estratégico governamental em contexto democrático: lições da América Latina. Brasília, DF: ENAP, 2014.</p> <p>DAGNINO, Renato Peixoto. Planejamento estratégico governamental. [Brasília, DF.]: CAPES; Florianópolis: UFSC, 2009.</p> <p>FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. Políticas públicas e relações internacionais. Brasília, DF: Enap, 2018.</p> <p>METELLO, Daniela Gomes. Design etnográfico em políticas públicas. Brasília, DF: Enap, 2018.</p> <p>OLIVEIRA, Edmundo. Millenium sustainable development goals: agenda 2030 of the United Nations=Objetivos de desenvolvimento sustentável do milênio: agenda 2030 da ONU. Orlando [Estados Unidos]: Uspit Publications, 2016.</p> <p>QUEIROZ, Antônio Augusto de. Políticas públicas e ciclo orçamentário. Brasília, DF: DIAP, 2016.</p> <p>RUA, Maria das Graças. Políticas públicas. [Brasília, DF.: CAPES; Florianópolis: UFSC, 2009.</p> <p>SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete (org.). Políticas públicas: coletânea. Brasília, DF: ENAP, 2007. 2 v.</p> <p>SOUZA, Celina. Coordenação de políticas públicas. Brasília, DF: Enap, 2018.</p>
--	--

8.7 DISCIPLINA: ÉTICA NA GESTÃO PÚBLICA

Dados da disciplina	
CARGA HORÁRIA:	120 horas
EMENTA:	Introdução à Ética, Fundamentos da Ética na Gestão Pública, Ética e Direito, Corrupção e

	Transparência, Accountability e Controle Social, Ética e Governança Pública, Ética e Sustentabilidade, Cultura Organizacional e Ética, Dilemas Éticos na Gestão Pública, Formação e Capacitação em Ética, Ética no Serviço Público no Contexto Internacional, Tendências e Desafios da Ética na Gestão Pública.
OBJETIVO:	A disciplina "Ética na Gestão Pública" tem como objetivo principal proporcionar aos estudantes uma compreensão aprofundada dos princípios éticos e morais que devem nortear a conduta dos gestores públicos. A disciplina busca promover a reflexão crítica sobre os dilemas éticos enfrentados na administração pública e desenvolver competências para a tomada de decisões éticas no exercício das funções públicas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	<p>1. Introdução à Ética</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição de ética e moral • Evolução histórica do pensamento ético • Principais teorias éticas: ética deontológica, ética consequencialista, ética das virtudes • Ética pessoal versus ética profissional <p>2. Fundamentos da Ética na Gestão Pública</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de ética na gestão pública • Importância da ética para a administração pública • Princípios éticos na gestão pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência • Responsabilidade e deveres dos gestores públicos <p>3. Ética e Direito</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação entre ética e direito na gestão pública • Código de Ética do Servidor Público • Legislação sobre conduta ética no serviço público • Consequências jurídicas e administrativas da violação ética <p>4. Corrupção e Transparência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição e tipos de corrupção

- Causas e efeitos da corrupção na administração pública
- Mecanismos de prevenção e combate à corrupção
- Importância da transparência e do acesso à informação

5. Accountability e Controle Social

- Conceito de accountability
- Formas de controle interno e externo na gestão pública
- Papel da sociedade civil no controle da administração pública
- Ferramentas e mecanismos de participação e controle social

6. Ética e Governança Pública

- Princípios de governança pública
- Relacionamento entre ética e governança
- Boas práticas de governança ética
- Estudos de casos de governança ética

7. Ética e Sustentabilidade

- Conceito de sustentabilidade na gestão pública
- Responsabilidade social e ambiental dos gestores públicos
- Políticas públicas voltadas à sustentabilidade
- Ética e desenvolvimento sustentável

8. Cultura Organizacional e Ética

- Definição de cultura organizacional
- Impacto da cultura organizacional na conduta ética
- Desenvolvimento de uma cultura ética na administração pública
- Exemplos de mudanças culturais para promover a ética

9. Dilemas Éticos na Gestão Pública

- Identificação e análise de dilemas éticos
- Tomada de decisão ética na administração pública
- Métodos e ferramentas para a resolução

	<p>de dilemas éticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Casos práticos e exemplos reais de dilemas éticos <p>10. Formação e Capacitação em Ética</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importância da formação contínua em ética para gestores públicos • Programas de capacitação e treinamento em ética • Avaliação de programas de ética na administração pública • Incentivos para a adoção de práticas éticas <p>11. Ética no Serviço Público no Contexto Internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação de práticas éticas em diferentes países • Normas e diretrizes internacionais de ética no serviço público • Estudos de casos internacionais • Lições aprendidas e melhores práticas globais <p>12. Tendências e Desafios da Ética na Gestão Pública</p> <ul style="list-style-type: none"> • Novos desafios éticos na era digital • Impacto das novas tecnologias na ética pública • Tendências emergentes em ética e governança pública • Futuro da ética na administração pública
METODOLOGIA:	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas • Estudo de casos e discussão de dilemas éticos • Trabalhos individuais e em grupo • Seminários e debates • Leitura e análise de textos acadêmicos e legislação pertinente
AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> • Provas teóricas • Trabalhos de pesquisa e análises de casos • Participação em debates e seminários • Estudos de caso e relatórios

	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentações de trabalhos em grupo
REFERÊNCIAS:	<p>Básica</p> <p>VAZ, Paulo Henrique. <i>Ética na Administração Pública</i>. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>CORTINA, Adela. <i>Ética da Empresa: Claves para uma Nova Cultura Empresarial</i>. São Paulo: Loyola, 2013.</p> <p>TENÓRIO, Fernando Guilherme. <i>Ética, Organização e Administração Pública</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2012.</p> <p>Complementar</p> <p>BOVENS, Mark; HART, Paul 't. <i>Understanding Public Accountability: Meaning and Mechanisms</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.</p> <p>PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon. <i>Handbook of Public Administration</i>. 2ª edição. London: SAGE Publications, 2012.</p> <p>FENWICK, John; MCGROARITY, Nigel. <i>Public Management and Governance</i>. London: Routledge, 2014.</p> <p>REFERÊNCIAS EXISTENTES NA BIBLIOTECA DA EGPA</p> <p>BERGUE, Sandro Trescastro. Cultura e mudança organizacional. [Brasília, DF.] : CAPES; Florianópolis: UFSC, 2010.</p> <p>BOFF, Leonardo. Ética e moral: a busca dos fundamentos. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.</p> <p>BRASIL. Tribunal de Contas da União. Referencial de combate a fraude e corrupção: aplicável a órgãos e entidades da administração pública. 2. ed. Brasília, DF, 2018.</p> <p>FLEURY, Maria Tereza Leme; FISCHER, Rosa Maria (coord.). Cultura e poder nas organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MENDES, Annita Valléria Calmon. Ética na administração pública federal: a</p>

	<p>implementação de comissões de ética setoriais: entre o desafio e a oportunidade de mudar o modelo de gestão. Brasília, DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2010.</p> <p>RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e competência. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>ROSA, Joaquim Coelho. Ética e serviço público: o momento europeu. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2005.</p> <p>SUNG, Jung Mo; SILVA, Josué Cândido da. Conversando sobre ética e sociedade. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.</p> <p>SOUZA, Carlos Aurélio Mota de; CAVALCANTI, Thais Novaes (coord.) Princípios humanistas constitucionais: reflexões sobre o humanismo do século XXI. São Paulo: Letras Jurídicas, 2010.</p>
--	--

8.8 DISCIPLINA: GESTÃO DE PATRIMÔNIO, MATERIAIS E LOGÍSTICA PÚBLICA

Dados da disciplina	
CARGA HORÁRIA:	100 horas
EMENTA:	Fundamentos e práticas da gestão de patrimônio, materiais e logística no setor público. Planejamento, controle e avaliação de bens patrimoniais e materiais públicos. Processos de aquisição, armazenagem e distribuição de materiais no contexto da administração pública. Legislação e normativas sobre gestão de bens públicos e compras governamentais. Eficiência, transparência e controle social na gestão de recursos públicos. Sustentabilidade e práticas inovadoras aplicadas à logística pública. Adoção de tecnologias e ferramentas para a otimização da gestão logística governamental.
OBJETIVO:	Compreender os princípios e práticas da gestão de patrimônio, materiais e logística

	<p>na administração pública;</p> <p>Desenvolver habilidades para o planejamento e controle de bens públicos e materiais governamentais;</p> <p>Analisar as normativas e regulamentações aplicáveis à gestão pública de materiais e patrimônio;</p> <p>Aplicar conceitos de logística para melhorar a eficiência na entrega de bens e serviços públicos;</p> <p>Utilizar tecnologias e práticas inovadoras para aprimorar a logística pública e a gestão de recursos.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p>	<p>Módulo 1 – Introdução à Gestão de Patrimônio e Materiais no Setor Público (15h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição e conceitos básicos: patrimônio público, bens públicos e materiais • Diferenças na gestão de patrimônio entre o setor público e privado • Importância da gestão de materiais e bens para a eficiência pública • Processos básicos de aquisição e controle de materiais no setor público <p>Módulo 2 – Gestão de Patrimônio Público (20h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos de inventário e controle de bens públicos • Classificação, avaliação e descarte de bens públicos • Gestão de bens móveis e imóveis na administração pública • Regulação e normativas sobre a gestão patrimonial pública (Lei 8.666/93 e Lei 14.133/2021) • Gestão de riscos e segurança patrimonial na administração pública <p>Módulo 3 – Compras e Aquisições no Setor</p>

	<p>Público (20h)</p> <ul style="list-style-type: none">• Planejamento de compras públicas: definição de necessidades e planejamento orçamentário• Modalidades de licitação: pregão, concorrência, dispensa e inexigibilidade• Elaboração de termos de referência e especificações técnicas• Processos de aquisição e recebimento de materiais no setor público• Transparência e controle social nas compras públicas <p>Módulo 4 – Logística Pública: Armazenagem e Distribuição (20h)</p> <ul style="list-style-type: none">• Definição e componentes da logística pública: transporte, armazenagem e distribuição• Técnicas de gestão de estoques e controle de inventários no setor público• Almoxarifado e sua função na administração pública• Logística reversa e sustentabilidade no contexto público• Desafios e soluções logísticas para a gestão pública <p>Módulo 5 – Tecnologia e Inovação na Gestão de Materiais e Logística Pública (15h)</p> <ul style="list-style-type: none">• Uso de sistemas de informação na gestão de materiais e logística• Tecnologia na rastreabilidade de bens públicos: RFID, QR Code e outras ferramentas• Inovação na gestão pública: automação e digitalização dos processos logísticos• Adoção de boas práticas e sistemas para a otimização da logística governamental• Estudos de caso sobre a aplicação de
--	--

	<p>tecnologia na gestão pública de bens e materiais</p> <p>Módulo 6 – Sustentabilidade e Eficiência na Logística Pública (10h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Logística sustentável no setor público • Planejamento de transportes e redução de custos logísticos • Políticas públicas e iniciativas de sustentabilidade em logística pública <p>Estudo de boas práticas em logística verde e economia circular no setor</p>
METODOLOGIA:	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas com uso de recursos multimídia • Discussões em grupo e seminários sobre temas atuais da gestão de patrimônio e logística pública • Estudo de casos práticos e análise de normativas aplicáveis • Simulações e exercícios de planejamento e controle de bens e materiais públicos • Uso de softwares e ferramentas de gestão pública para a execução de atividades práticas
AValiação:	<p>A avaliação será composta por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Provas teóricas e práticas • Trabalhos acadêmicos e estudos de caso • Participação nas discussões e seminários • Apresentação e desenvolvimento de projeto prático
REFERÊNCIAS:	<p>Referências Básicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • DIAS, Marco Aurélio P. <i>Gestão de materiais: conceitos, práticas e aplicações.</i> São Paulo: Atlas, 2020. • MOURA, Reinaldo. <i>Gestão de suprimentos e logística pública.</i> 2. ed. São

	<p>Paulo: Atlas, 2019.</p> <ul style="list-style-type: none">• PIRES, Liliane da Silva. <i>Compras públicas: licitações e contratos administrativos.</i> São Paulo: Saraiva, 2018.• BALLOU, Ronald H. <i>Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física.</i> 6. ed. São Paulo: Pearson, 2019.• GIL, Antonio Carlos. <i>Gestão de estoques e logística.</i> São Paulo: Atlas, 2018. <p>Referências Complementares:</p> <ul style="list-style-type: none">• TURBAN, Efraim; POLLARD, Carol; WOOD, Gregory. <i>Sistemas de informação para a gestão pública.</i> Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.• FARIA, José R. <i>Gestão de patrimônio público e administração de bens.</i> São Paulo: Atlas, 2017.• CUNHA, Eduardo Lopes da. <i>Gestão de logística no setor público: uma abordagem crítica.</i> Brasília: IPEA, 2016.• MENDES, Carlos A. <i>Logística e transporte no setor público.</i> 2. ed. São Paulo: Editora FGV, 2021.• BRASIL. <i>Lei nº 8.666/93 – Lei de Licitações e Contratos Administrativos.</i> Brasília: Planalto, disponível em www.planalto.gov.br.• SOUZA, Paulo César. <i>Logística reversa e sustentabilidade no setor público.</i> São Paulo: Pearson, 2021.
--	--

Dados da disciplina	
CARGA HORÁRIA:	120 horas
EMENTA:	Introdução às Tecnologias da Informação (TI), Fundamentos de Sistemas de Informação, Governança de TI na Gestão Pública, Infraestrutura de TI, E-Government (Governo Eletrônico), Gestão de Projetos de TI na Administração Pública, Sistemas Integrados de Gestão (ERP) na Administração Pública, Big Data e Análise de Dados, Inteligência Artificial e Machine Learning na Gestão Pública, Segurança da Informação na Administração Pública, Transformação Digital na Gestão Pública, Estudos de Caso e Aplicações Práticas.
OBJETIVO:	A disciplina "Tecnologias da Informação Aplicadas à Gestão Pública" tem como objetivo principal capacitar os estudantes a compreenderem e utilizarem tecnologias da informação (TI) no contexto da gestão pública. Busca-se promover a competência dos alunos para identificar, implementar e gerenciar soluções tecnológicas que melhorem a eficiência, transparência e qualidade dos serviços públicos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	<p>1. Introdução às Tecnologias da Informação (TI)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos de TI • Evolução histórica da TI • Importância da TI na gestão pública • Principais áreas e aplicações da TI <p>2. Fundamentos de Sistemas de Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição e tipos de sistemas de informação • Componentes de um sistema de informação • Ciclo de vida dos sistemas de informação • Sistemas de informação gerencial (SIG) <p>3. Governança de TI na Gestão Pública</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de governança de TI • Estruturas de governança de TI • Modelos e frameworks de governança de TI (COBIT, ITIL, etc.) • Alinhamento estratégico da TI com os objetivos da administração pública

4. Infraestrutura de TI

- Hardware e software
- Redes e comunicação de dados
- Segurança da informação
- Data centers e computação em nuvem

5. E-Government (Governo Eletrônico)

- Conceito e importância do governo eletrônico
- Fases e modelos de maturidade do e-government
- Serviços públicos digitais
- Transparência, acesso à informação e participação cidadã

6. Gestão de Projetos de TI na Administração Pública

- Fundamentos da gestão de projetos
- Metodologias ágeis e tradicionais (PMBOK, Scrum, etc.)
- Planejamento, execução e controle de projetos de TI
- Gestão de riscos em projetos de TI

7. Sistemas Integrados de Gestão (ERP) na Administração Pública

- Conceito e componentes dos sistemas ERP
- Benefícios e desafios da implementação de ERP no setor público
- Exemplos de sistemas ERP utilizados na administração pública
- Estudos de caso de implementação de ERP

8. Big Data e Análise de Dados

- Conceitos de Big Data
- Ferramentas e técnicas de análise de dados
- Aplicações de Big Data na gestão pública
- Estudos de caso de uso de Big Data em políticas públicas

9. Inteligência Artificial e Machine Learning na

	<p>Gestão Pública</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos de inteligência artificial (IA) e aprendizado de máquina • Aplicações de IA na administração pública • Desafios éticos e legais do uso de IA no setor público • Estudos de caso de IA na gestão pública <p>10. Segurança da Informação na Administração Pública</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de segurança da informação • Políticas e práticas de segurança da informação • Proteção de dados pessoais e legislação (LGPD) • Gestão de incidentes de segurança <p>11. Transformação Digital na Gestão Pública</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de transformação digital • Impacto da transformação digital na administração pública • Estratégias para a transformação digital no setor público • Inovações tecnológicas e tendências emergentes <p>12. Estudos de Caso e Aplicações Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de casos práticos de TI na gestão pública • Projetos de e-government bem-sucedidos • Inovações tecnológicas em diferentes áreas da administração pública • Lições aprendidas e melhores práticas
METODOLOGIA:	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas • Análise e discussão de estudos de caso • Trabalhos individuais e em grupo • Seminários e debates • Leitura e análise de textos acadêmicos e relatórios técnicos
AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> • Provas teóricas • Trabalhos de pesquisa e análises de casos • Participação em debates e seminários

	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de caso e relatórios • Apresentações de trabalhos em grupo •
REFERÊNCIAS:	<p>Básica</p> <p>LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais. São Paulo: Pearson, 2016.</p> <p>REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>CASTRO, Claudio; OLIVEIRA, Manassés. E-Government e o Impacto da Tecnologia da Informação na Administração Pública. Brasília: Ipea, 2012.</p> <p>Complementar</p> <p>WEILL, Peter; ROSS, Jeanne W. Governança de TI. São Paulo: M. Books, 2006.</p> <p>HEATH, Robert. Big Data: Gestão da Informação como Ativo Competitivo. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.</p> <p>SILVA, Robson da. Governo Eletrônico no Brasil: Um Modelo de Acesso e Participação. Brasília: UnB, 2011.</p> <p>REFERÊNCIAS EXISTENTES NA BIBLIOTECA DA EGPA</p> <p>DIAS, Lia Ribeiro (coord.). Inclusão digital: com a palavra, a sociedade. São Paulo: Plano de Negócios, 2003.</p> <p>GUIA de boas práticas em contratação de soluções de tecnologia da informação: riscos e controles para o planejamento da contratação: versão 1.0. Brasília, DF: TCU, 2012.</p> <p>JOIA, Luiz Antonio et al. Gestão estratégica da tecnologia da informação. Rio de Janeiro: FGV, 2012.</p>

	<p>LYRA, Maurício Rocha. Segurança e auditoria em sistemas de informação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.</p> <p>MESQUITA, Cláudia do Socorro Ferreira; BRETAS, Nazaré Lopes (org.). Panorama da interoperabilidade no Brasil. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2010.</p> <p>NEVES, Ricardo. O novo mundo digital: você já está nele: oportunidades, ameaças e as mudanças que estamos vivendo. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2007.</p> <p>OLIVEIRA, Cláudio Passos de (coord.). I prêmio estadual de monografias professor Roberto Santos (2010): gestão da informação para o desenvolvimento do Pará. Belém: IDESP; Brasília, DF: IPEA, 2011.</p> <p>OXNER, William, CHARLAB, Sérgio. O seu futuro eletrônico. Rio de Janeiro: Gráfica e Editora JB, 1995.</p> <p>ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípios de sistemas de informação. São Paulo: Cengage Learning, c2011.</p>
--	---

8.10 DISCIPLINA: GESTÃO DE PROJETOS E PROCESSOS APLICADOS À GESTÃO PÚBLICA

Dados da disciplina	
CARGA HORÁRIA:	120 horas
EMENTA:	Introdução à Gestão de Projetos e Processos, Metodologias e Ferramentas de Gestão de Projetos, Ciclo de Vida de Projetos, Gestão de Processos, Ferramentas de Gestão de Processos, Aplicação na Gestão Pública, Gestão de Riscos e Qualidade, Transparência e

	Participação Cidadã, Sustentabilidade e Inovação, Avaliação de Resultados.
OBJETIVO:	Capacitar os estudantes para a aplicação de metodologias de gestão de projetos e processos no âmbito da gestão pública, visando à melhoria da eficiência, eficácia e transparência na administração pública.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Gestão de Projetos e Processos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Conceitos fundamentais de gestão de projetos. ○ Diferenças entre projetos e processos. ○ Importância da gestão de projetos e processos na administração pública. ○ (10 horas) • Metodologias e Ferramentas de Gestão de Projetos: <ul style="list-style-type: none"> ○ PMBOK (Project Management Body of Knowledge). ○ SCRUM e metodologias ágeis. ○ Ferramentas de planejamento e controle de projetos (MS Project, Trello, Asana, etc.). ○ (15 horas) • Ciclo de Vida de Projetos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Iniciação: identificação e análise de stakeholders, definição de objetivos e escopo. ○ Planejamento: cronograma, orçamento, plano de comunicação e gestão de riscos. ○ Execução: coordenação de recursos e atividades. ○ Monitoramento e Controle: acompanhamento do progresso, gestão de mudanças. ○ Encerramento: entrega do projeto, avaliação e documentação. ○ (20 horas) • Gestão de Processos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Conceitos de BPM (Business Process Management). ○ Mapeamento e modelagem de processos. ○ Análise e redesenho de processos. ○ Implementação de melhorias e

	<ul style="list-style-type: none">○ inovação em processos.○ (15 horas)• Ferramentas de Gestão de Processos:<ul style="list-style-type: none">○ BPMN (Business Process Model and Notation).○ Softwares de modelagem e automação de processos (Bizagi, ARIS, etc.).○ (10 horas)• Aplicação na Gestão Pública:<ul style="list-style-type: none">○ Estudos de caso e melhores práticas na gestão pública.○ Gestão de projetos e processos em diferentes áreas da administração pública (saúde, educação, infraestrutura, etc.).○ Legislação e regulamentação aplicáveis à gestão de projetos e processos no setor público.○ (15 horas)• Gestão de Riscos e Qualidade:<ul style="list-style-type: none">○ Identificação e análise de riscos em projetos públicos.○ Desenvolvimento de planos de mitigação.○ Ferramentas e técnicas de gestão da qualidade (Six Sigma, Lean).○ (10 horas)• Transparência e Participação Cidadã:<ul style="list-style-type: none">○ Mecanismos de transparência na gestão de projetos e processos.○ Participação cidadã e controle social.○ Ferramentas de governança eletrônica e open data.○ (10 horas)• Sustentabilidade e Inovação:<ul style="list-style-type: none">○ Projetos sustentáveis e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).○ Inovação na gestão pública: tendências e tecnologias emergentes.○ (10 horas)• Avaliação de Resultados:<ul style="list-style-type: none">○ Indicadores de desempenho e avaliação de resultados.
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Relatórios de progresso e impacto. ○ Feedback e lições aprendidas para futuros projetos. ○ (5 horas)
METODOLOGIA:	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas. • Estudos de caso. • Trabalhos em grupo. • Simulações e exercícios práticos. • Palestras com profissionais da área. •
AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em aula e atividades práticas. • Trabalhos individuais e em grupo. • Provas teóricas e práticas. • Projeto final aplicado à gestão pública.
REFERÊNCIAS:	<p>Básica</p> <p>PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. (2021). <i>A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK® Guide) – Seventh Edition</i>. Project Management Institute.</p> <p>DINSMORE, P. C., & Cavalieri, A. R. (2019). <i>Como se Tornar um Profissional em Gerenciamento de Projetos: Aplicando as Melhores Práticas do PMBOK</i>. Editora Brasport.</p> <p>CAMPOS, V. F. (2016). <i>Gestão de Processos: A Melhoria do Desempenho das Empresas e a Elevação da Competitividade</i>. Editora Elsevier.</p> <p>HAMMER, M., & Champy, J. (2009). <i>Reengineering the Corporation: A Manifesto for Business Revolution</i>. HarperBusiness.</p> <p>CRAWFORD, J. K. (2014). <i>The Strategic Project Office: A Guide to Improving Organizational Performance</i>. CRC Press.</p> <p>Complementar</p> <p>KERZNER, H. (2017). <i>Project Management: A Systems Approach to Planning, Scheduling, and Controlling</i>. Wiley.</p> <p>OLIVEIRA, D. P. R. (2014). <i>Gestão de Projetos: Planejamento, Execução e Controle</i>. Editora</p>

	<p>Atlas.</p> <p>SLACK, N., Chambers, S., & Johnston, R. (2016). <i>Administração da Produção</i>. Editora Atlas.</p> <p>MANGANELLI, R. L., & Klein, M. M. (1994). <i>The Reengineering Handbook: A Step-by-Step Guide to Business Transformation</i>. AMACOM.</p> <p>TENÓRIO, F. G. (2008). <i>Gestão Pública: Teoria e Prática</i>. Editora FGV.</p> <p>NOGUEIRA, D. P., & Jesus, C. M. (2020). <i>Inovação na Gestão Pública: Teoria e Prática</i>. Editora Blucher.</p> <p>TRKMAN, P. (2010). <i>The Critical Success Factors of Business Process Management</i>. International Journal of Information Management, 30(2), 125-134.</p> <p>DAVENPORT, T. H. (1993). <i>Process Innovation: Reengineering Work through Information Technology</i>. Harvard Business School Press.</p> <p>REFERÊNCIAS EXISTENTES NA BIBLIOTECA DA EGPA</p> <p>GERARDI, Bart. Gerenciamento de projetos sem crise: como evitar problemas previsíveis para o sucesso do projeto. São Paulo: Novatec, 2012.</p> <p>UM GUIA do conhecimento em gerenciamento de projetos (guia PMBOK). 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>JUGEND, Daniel; BARBALHO, Sanderson César Macêdo; SILVA, Sérgio Luis da (org.). Gestão de projetos: teoria, prática e tendências. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>KISIL, Rosana. Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil. 3. ed. São Paulo: Global, 2004.</p>
--	---

	<p>RAJ, Paulo Pavarini et al. Gerenciamento de pessoas em projetos. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.</p> <p>VALERIANO, Dalton L. Gerenciamento estratégico e administração por projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, c2001.</p>
--	--

8.11 DISCIPLINA: LICITAÇÕES, CONTRATOS E CONVÊNIOS

Dados da disciplina	
CARGA HORÁRIA:	100 horas
EMENTA:	<p>Licitação: aspectos gerais, princípios constitucionais, dispensa e inexigibilidade, modalidades, pregão eletrônico e presencial, fases, revogação e invalidação, controle. Contratos: formalização, direitos e deveres, execução, alteração, inexecução, extinção, espécies, controle. Convênios:</p>
OBJETIVO:	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o contexto social e as normas jurídicas que balizam as contratações públicas de obras, serviços e de compras de materiais pela administração pública brasileira. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber as normas constitucionais que direcionam a ação da administração pública enquanto contratante/contratada de serviços, obras ou compras de materiais. • Diferenciar as hipóteses de dispensa e inexigibilidade de licitação pública. • Entender as hipóteses de cabimento de cada modalidade licitatória (convite, tomada de preços, concorrência, concurso etc).

	<ul style="list-style-type: none"> • Definir as principais fases da licitação pública. • Listar as possibilidades de revogação, invalidação e controle das licitações. • Entender a formalização dos contratos administrativos.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p>	<p>1 Conceitos iniciais acerca das licitações e contratos administrativos Previsão constitucional Conceitos de licitação Princípios Licitatórios Por que licitar?</p> <p>2 Hipóteses que possibilitam a contratação direta da administração pública</p> <p>As ressalvas, limites e possibilidades trazidos pela Lei 8.666/1993 A dispensa da licitação A inexibilidade da licitação</p> <p>3 As modalidades de licitação previstas em Lei O convite, a tomada de preços, a concorrência e o concurso. Novas formatações e consequências na gestão trazidas pelo Pregão do tipo eletrônico 10.520/2002</p> <p>As fases da licitação O edital A habilitação (capacidade técnica, financeira, certidões negativas etc) Julgamento e homologação do vencedor.</p> <p>As peculiaridades das fases da licitação na modalidade pregão.</p> <p>5 Ineficácia nas licitações A revogação da licitação A invalidação da licitação</p> <p>Controle interno e externo (controle social) das licitações</p>

	<p>6 Contratos administrativos Prazo e equilíbrio econômico financeiro Formalização e alteração dos contratos. Execução, rescisão e inexecução contratuais Parcerias Público-Privadas</p> <p>7 Convênios administrativos. Conceito e marco legal. Formalização dos convênios</p>
METODOLOGIA:	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas. • Leituras dirigidas. • Estudos de caso. • Oficinas de escrita científica. • Seminários e apresentações.
AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> • Participação e desempenho nas atividades práticas. • Trabalhos individuais e em grupo. • Provas teóricas. • Projeto final de pesquisa.
REFERÊNCIAS:	<p>BÁSICA</p> <p>FURTADO, Lucas Rocha. Curso de Licitações e Contratos Administrativos. São Paulo, Ed. Fórum, 2015.</p> <p>PRADO, Leandro Cadenas. Licitações e Contratos: A lei 8.666/1993 simplificada. São Paulo, Impetus, 2015.</p> <p>SANTOS, Murillo Giordan. Licitações e contratações públicas sustentáveis. São Paulo, Ed. Fórum, 2015.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Licitações e contratos administrativos: Teoria</p>

	<p>e Prática. São Paulo: Ed. Grupo Gen, 2015.</p> <p>DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. <i>Direito administrativo</i>. São Paulo, Atlas, 2009. MEIRELLES, Hely Lopes. <i>Direito Administrativo Brasileiro</i>. 40. Ed. Rio de Janeiro: Malheiros, 2014.</p> <p>MELLO, Celso Antônio Bandeira de. <i>Curso de direito administrativo</i>. São Paulo: Malheiros, 2009. GASPARINI, Diógenes. <i>Direito administrativo</i>. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>Obs. Bibliografias complementares (artigos científicos, e/ou jornalísticos, documentários, entrevistas, etc.) serão utilizadas para subsidiar os debates sobre questões jurídicas.</p>
--	---

8.12 DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA

Dados da disciplina	
CARGA HORÁRIA:	120 horas
EMENTA:	Introdução à Metodologia Científica, Tipos de Pesquisa Científica, Etapas da Pesquisa Científica, Planejamento da Pesquisa, Análise de Dados, Elaboração de Trabalhos Científicos, Ética na Pesquisa Científica, Apresentação e Divulgação de Resultados, Estudos de Caso e Práticas Aplicadas.
OBJETIVO:	Desenvolver as competências necessárias para a elaboração de trabalhos científicos, desde a formulação de problemas de pesquisa até a apresentação de resultados, capacitando os estudantes a compreender e aplicar métodos científicos em suas respectivas áreas de estudo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Metodologia Científica: 10 horas <ul style="list-style-type: none"> ○ Conceitos básicos de ciência e conhecimento científico. ○ A importância da metodologia científica.

	<ul style="list-style-type: none">○ Diferença entre ciência, senso comum e pseudociência.• Tipos de Pesquisa Científica: 10 horas<ul style="list-style-type: none">○ Pesquisa exploratória, descritiva e explicativa.○ Pesquisa qualitativa e quantitativa.○ Métodos mistos.• Etapas da Pesquisa Científica: 15 horas<ul style="list-style-type: none">○ Definição e formulação do problema de pesquisa.○ Revisão de literatura: objetivos, técnicas e fontes de informação.○ Formulação de hipóteses e objetivos.• Planejamento da Pesquisa: 20 horas<ul style="list-style-type: none">○ Desenho de pesquisa: experimental, quase-experimental, observacional e outros.○ Delineamento de amostras e coleta de dados.○ Instrumentos de coleta de dados: questionários, entrevistas, observações e outros.• Análise de Dados: 20 horas<ul style="list-style-type: none">○ Técnicas de análise de dados qualitativos (análise de conteúdo, análise discursiva, etc.).○ Técnicas de análise de dados quantitativos (estatística descritiva e inferencial).○ Utilização de softwares para análise de dados (SPSS, NVivo, etc.).• Elaboração de Trabalhos Científicos: 15 horas<ul style="list-style-type: none">○ Estrutura e componentes de um trabalho científico (resumo, introdução, metodologia, resultados, discussão, conclusão).○ Normas de formatação (ABNT, APA, etc.).○ Redação científica: clareza, objetividade e coerência.• Ética na Pesquisa Científica: 10 horas<ul style="list-style-type: none">○ Considerações éticas em
--	--

	<p>pesquisa com seres humanos e animais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Plágio e integridade acadêmica. ○ Procedimentos de aprovação ética (comitês de ética, termos de consentimento, etc.). <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação e Divulgação de Resultados: 10 horas <ul style="list-style-type: none"> ○ Técnicas de apresentação oral e escrita. ○ Elaboração de pôsteres e slides para congressos e seminários. ○ Publicação de artigos científicos em periódicos. • Estudos de Caso e Práticas Aplicadas: 10 horas <ul style="list-style-type: none"> ○ Discussão de estudos de caso de pesquisas reais. ○ Desenvolvimento de um projeto de pesquisa completo, do início à conclusão. ○
METODOLOGIA:	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas. • Leituras dirigidas. • Estudos de caso. • Oficinas de escrita científica. • Seminários e apresentações.
AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> • Participação e desempenho nas atividades práticas. • Trabalhos individuais e em grupo. • Provas teóricas. • Projeto final de pesquisa.
REFERÊNCIAS:	<p>Básica:</p> <p>LAKATOS, E. M., & Marconi, M. A. (2017). <i>Fundamentos de Metodologia Científica</i>. Editora Atlas.</p> <p>GIL, A. C. (2019). <i>Métodos e Técnicas de Pesquisa Social</i>. Editora Atlas.</p> <p>CERVO, A. L., Bervian, P. A., & Silva, R. (2007). <i>Metodologia Científica</i>. Editora Pearson.</p> <p>Complementar:</p> <p>YIN, R. K. (2015). <i>Estudo de Caso: Planejamento</i></p>

e *Métodos*. Bookman Editora.

CRESWELL, J. W. (2014). *Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches*. SAGE Publications.

MINAYO, M. C. S. (2010). *O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde*. Editora Hucitec.

VERGARA, S. C. (2004). *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*. Editora Atlas.

LAKATOS, E. M., & Marconi, M. A. (2017). *Técnicas de Pesquisa: Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostras e Técnicas de Pesquisa, Elaboração, Análise e Interpretação de Dados*. Editora Atlas.

REFERÊNCIAS EXISTENTES NA BIBLIOTECA DA EGPA

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2011.

CASTRO, Claudio de Moura. **A prática da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2006.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010

OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. **SPSS básico para análise de dados**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

	<p>VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>ZANELLA, Liane Carly Hermes. Metodologia de estudo e de pesquisa em administração. [Brasília, DF.]: CAPES; Florianópolis: UFSC, 2009.</p>
--	---

8.13 DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS

Dados da disciplina	
CARGA HORÁRIA:	120 horas
EMENTA:	<p>Análise das políticas Públicas sociais como instrumento de intervenção do Estado no bem-estar da população. Evolução histórica das políticas sociais no Brasil e no mundo. Marcos conceituais, normativos e jurídicos das políticas sociais. Modelos de proteção social e seguridade social. O papel do Estado, da sociedade civil e do setor privado na formulação e implementação de políticas sociais. Políticas setoriais: saúde, educação, assistência social, habitação, segurança alimentar e previdência. Financiamento e desafios contemporâneos na gestão de políticas sociais, com ênfase no contexto brasileiro. Participação social e mecanismos de controle social das políticas públicas.</p>
OBJETIVO:	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos fundamentais e a evolução histórica das políticas sociais; • Analisar os principais marcos legais e normativos das políticas sociais no Brasil; • Identificar modelos de proteção social e suas implicações na gestão pública; • Examinar políticas sociais setoriais, seus desafios e impactos na sociedade; • Discutir a participação da sociedade civil e o controle social nas políticas públicas; • Investigar fontes de financiamento e desafios na implementação de políticas

	sociais no Brasil.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	<p>Módulo 1 – Introdução às Políticas Sociais (30h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e importância das políticas sociais • Políticas sociais e bem-estar social • Modelos de políticas sociais: universalistas, focalizadas e contributivas • Tipos de políticas sociais e seus impactos na redução das desigualdades <p>Módulo 2 – Evolução das Políticas Sociais no Brasil e no Mundo (20h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origens e desenvolvimento das políticas sociais globais • O papel das revoluções industriais e sociais na construção do Estado de Bem-Estar • A evolução das políticas sociais no Brasil: da era Vargas à Constituição de 1988 • Reformas recentes e tendências nas políticas sociais brasileiras <p>Módulo 3 – Modelos de Proteção Social e Seguridade (30h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de seguridade social • Saúde, previdência e assistência social no Brasil • Comparação entre modelos de proteção social no mundo (Europa, EUA, América Latina) • O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e sua estruturação <p>Módulo 4 – Políticas Setoriais e Gestão Pública (30h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Políticas de saúde pública e o Sistema Único de Saúde (SUS) • Políticas de assistência social e

	<p>programas sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Políticas de educação e financiamento da educação básica e superior • Políticas de habitação e desenvolvimento urbano • Segurança alimentar e políticas para a erradicação da fome <p>Módulo 5 – Financiamento, Controle Social e Desafios Contemporâneos (30h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fontes de financiamento das políticas sociais no Brasil • Orçamento público e responsabilidade fiscal na área social • Participação social e controle social das políticas públicas • Desafios e perspectivas para o futuro das políticas sociais no Brasil
METODOLOGIA:	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas • Estudos de caso e análise de políticas públicas • Debates e seminários sobre temas atuais • Pesquisa e apresentação de projetos sobre políticas sociais • Leitura e discussão de textos acadêmicos e normativos
AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> • Participação e desempenho nas atividades práticas. • Trabalhos individuais e em grupo. • Provas teóricas. • Projeto final de pesquisa.
REFERÊNCIAS:	<p>Básicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ARRETCHE, Marta. <i>Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo.</i> Rio de Janeiro: Editora Revan, 2012.

	<ul style="list-style-type: none"> • BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine R. <i>Política social: fundamentos e história.</i> São Paulo: Cortez, 2010. • DRAIBE, Sônia Miriam. <i>As políticas sociais no Brasil: diagnóstico e perspectivas.</i> Campinas: Editora da Unicamp, 2007. • MARQUES, Eduardo. <i>Estado e políticas públicas no Brasil.</i> São Paulo: UNESP, 2021. • SOUZA, Celina. <i>Política social no Brasil: uma abordagem institucional.</i> Brasília: ENAP, 2009. <p>Complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • FONSECA, Ana Maria. <i>Desigualdade social e políticas públicas no Brasil.</i> São Paulo: Cortez, 2019. • JACCOUD, Luciana (org.). <i>Desigualdades raciais no Brasil: um balanço da intervenção governamental.</i> Brasília: IPEA, 2009. • PASTORE, José. <i>A política social no Brasil: desafios e novas perspectivas.</i> Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. • PIKETTY, Thomas. <i>Capital e ideologia.</i> São Paulo: Intrínseca, 2020. • SANTOS, Boaventura de Sousa. <i>A difícil democracia: reinventar as esquerdas.</i> São Paulo: Boitempo, 2016.
--	--

8.14 DISCIPLINA: NEGOCIAÇÃO DE CONFLITOS NA GESTÃO PÚBLICA

Dados da disciplina	
CARGA HORÁRIA:	100 horas
EMENTA:	<ul style="list-style-type: none"> - Noções de negociação e mediação de conflitos. - Fundamentos teóricos na mediações de

	<p>conflitos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O conflito no setor público. - Resoluções de conflitos - Aspectos legais na mediação de conflitos. - Técnicas de mediação.
<p>OBJETIVO:</p>	<p>Proporcionar aos alunos conhecimentos teóricos e práticos sobre a negociação de conflitos no contexto da gestão pública, capacitando-os a lidar com disputas entre diferentes agentes, instituições e grupos sociais, utilizando técnicas de resolução de conflitos, mediação e negociação, com foco na melhoria da eficácia da gestão pública e na promoção da justiça social e do bem comum.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Negociação de Conflitos <ul style="list-style-type: none"> ○ Conceitos fundamentais de negociação e conflitos ○ Tipos e fontes de conflitos no setor público ○ A importância da negociação na gestão pública 2. Fundamentos da Negociação <ul style="list-style-type: none"> ○ Teorias e abordagens de negociação: distributiva e integrativa ○ Principais estratégias e táticas de negociação ○ O papel do negociador: habilidades e características 3. Conflitos e sua Gestão no Setor Público <ul style="list-style-type: none"> ○ Conflitos entre servidores públicos, gestores e a sociedade ○ Conflitos políticos, institucionais e organizacionais ○ Ferramentas de diagnóstico de conflitos no serviço público 4. Mediação e Resolução de Conflitos

	<ul style="list-style-type: none">○ Conceitos e técnicas de mediação○ A mediação como instrumento de resolução de conflitos em políticas públicas○ A atuação do mediador no contexto da gestão pública <p>5. Aspectos Éticos e Legais na Negociação de Conflitos</p> <ul style="list-style-type: none">○ Princípios éticos na negociação pública○ A legislação brasileira e seus impactos na negociação de conflitos○ O papel das normas e regulamentos nas negociações no setor público <p>6. Negociação em Contextos de Crise e Gestão de Riscos</p> <ul style="list-style-type: none">○ Negociação em situações de crise no setor público○ A gestão de riscos e a negociação como ferramenta de prevenção e resolução○ Estudos de caso: negociações bem-sucedidas e falhas em situações de crise <p>7. Técnicas e Ferramentas para o Aperfeiçoamento da Negociação</p> <ul style="list-style-type: none">○ Comunicação eficaz na negociação: escuta ativa e argumentação○ Ferramentas digitais e recursos tecnológicos no apoio à negociação○ Simulações práticas de negociação <p>8. Estudos de Caso e Aplicações Práticas</p> <ul style="list-style-type: none">○ Análise de casos de conflitos e negociações na administração pública
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Discussões em grupo sobre práticas de negociação em diferentes esferas da gestão pública ○ Apresentação de projetos e soluções para casos reais.
METODOLOGIA:	<ul style="list-style-type: none"> • A disciplina será conduzida por meio de aulas expositivas, estudos de caso, simulações de negociações, atividades práticas e debates. Serão utilizadas ferramentas multimodais, como vídeos, podcasts e softwares de apoio, além de convidar profissionais e especialistas para palestras e workshops sobre o tema.
AVALIAÇÃO:	<ul style="list-style-type: none"> • Participação e desempenho nas atividades práticas. • Trabalhos individuais e em grupo. • Provas teóricas. • Projeto final de pesquisa.
REFERÊNCIAS:	<p>Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • FISHER, R.; URY, W.; PATTON, B. <i>Como Chegar ao Sim: Como Negociar Acordos Sem Concessões</i>. Editora Campus, 2011. • SALOMON, P. <i>A Arte de Negociar</i>. Editora Atlas, 2017. • MAYER, B. <i>The Dynamics of Conflict Resolution: A Practitioner's Guide</i>. Jossey-Bass, 2004. • LODGE, G.; HOGG, S. <i>Política Pública e Governança: A Gestão de Conflitos no Setor Público</i>. Editora FGV, 2016. <p>Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • LEVIN, I.; ALEXANDER, C. <i>Negotiating Conflict in Public Administration</i>. Springer, 2019. • FOLGER, J.P.; POISSON, P. <i>Negotiation: A Strategic Approach to Conflict Management in Public Sector Administration</i>. Pearson Education, 2014.

--	--

8.15 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Estágio Supervisionado no Curso de Tecnólogo em Gestão Pública do Instituto de Formação Profissional e Superior da EGPA

O **Estágio Supervisionado** no curso de **Tecnólogo em Gestão Pública do Instituto de Formação Profissional e Superior da Escola de Governança Pública do Pará (EGPA)** é uma etapa fundamental na formação do aluno, proporcionando uma experiência prática e a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso. O Estágio deverá ser desenvolvido com uma carga horária total de 200 horas e supervisionada por um Professor do quadro permanente do curso. Este estágio visa integrar o discente em seu departamento de origem ou ambiente profissional, possibilitando o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais necessárias para atuar com eficácia na administração pública, em consonância com os desafios contemporâneos enfrentados pelo setor público.

Objetivos do Estágio Supervisionado

O principal objetivo do **Estágio Supervisionado** é proporcionar ao estudante uma vivência prática no campo da gestão pública, permitindo-lhe consolidar os conceitos e as metodologias abordadas nas disciplinas teóricas. Através do estágio, o aluno poderá desenvolver habilidades essenciais para sua atuação no setor público, como o planejamento, a implementação e a avaliação de políticas públicas, além de lidar com as complexidades da gestão administrativa, financeira e estratégica no âmbito governamental.

Além disso, o estágio supervisionado tem como propósito estimular o desenvolvimento de uma **visão crítica e analítica** sobre os processos e desafios da administração pública, possibilitando que o aluno compreenda a importância da transparência, da eficiência e da inovação na gestão de recursos públicos. O estágio também contribui para o fortalecimento de competências em **gestão de equipes, tomada de decisões e solução de problemas**, habilidades essenciais para o futuro gestor público.

Estrutura e Desenvolvimento do Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado no curso de Tecnólogo em Gestão Pública é realizado em instituições públicas e privadas, preferencialmente voltadas à

administração pública, como órgãos governamentais, secretarias estaduais e municipais, autarquias, empresas públicas e organizações não governamentais (ONGs) que atuem na área de políticas públicas. Durante o estágio, o aluno terá a oportunidade de vivenciar situações práticas relacionadas às atividades e rotinas da gestão pública, com foco na implementação de projetos e ações que envolvem a administração de recursos públicos, serviços públicos e gestão de pessoas.

A duração do estágio, assim como a carga horária, está definida conforme as diretrizes estabelecidas pela **Legislação de Estágio** (Lei nº 11.788/2008), sendo supervisionado por um docente do curso, que acompanha o desenvolvimento das atividades, as práticas realizadas, a reflexão crítica sobre os desafios enfrentados, além da avaliação final do estudante. A **supervisão acadêmica** visa garantir que o estágio cumpra sua função educativa, proporcionando uma aprendizagem significativa e alinhada às necessidades e especificidades da gestão pública.

O estágio também envolve a elaboração de um **relatório final**, onde o aluno deve detalhar as atividades desenvolvidas, as metodologias aplicadas, os resultados alcançados e as análises críticas sobre a experiência vivenciada. Este relatório será apresentado ao orientador acadêmico e deverá ser avaliado com base em critérios como profundidade da análise, clareza na exposição das atividades e relevância dos resultados obtidos. A avaliação do estágio inclui ainda o desempenho do aluno no ambiente de estágio, sua capacidade de resolução de problemas e sua postura profissional.

Competências e Habilidades Desenvolvidas

A experiência do estágio supervisionado permite que o aluno desenvolva uma série de competências essenciais para a sua futura carreira no setor público, tais como:

- **Capacidade de Planejamento e Execução:** O aluno será envolvido em atividades de planejamento de ações e programas públicos, como a elaboração de projetos, orçamento público e cronogramas de execução, desenvolvendo habilidades de organização e execução de tarefas.
- **Análise Crítica e Tomada de Decisão:** O estágio oferece ao aluno a oportunidade de observar e participar da análise de dados e informações que subsidiam a tomada de decisões no setor público, estimulando a capacidade de avaliar cenários e propor soluções adequadas.
- **Gestão de Pessoas e Equipes:** O estudante poderá vivenciar a gestão de equipes no contexto público, desenvolvendo habilidades de liderança, comunicação e negociação, fundamentais para a atuação em cargos administrativos e de coordenação.
- **Conhecimento Prático das Normativas e Regulamentações:** O estágio proporciona ao aluno o contato direto com as leis, normas e regulamentos que regem a administração pública, promovendo a

aplicação prática de conceitos de transparência, ética e responsabilidade fiscal.

- **Tecnologia e Inovação:** O estágio supervisionado permite que o aluno participe de processos de inovação dentro da gestão pública, adotando ferramentas tecnológicas para otimizar processos e promover maior eficiência nos serviços públicos.
- **Intercâmbio de Experiências:** O estágio é também uma oportunidade para o aluno trocar experiências com outros profissionais e estudantes, ampliando sua rede de contatos e desenvolvendo uma visão mais ampla do cenário da gestão pública.

Importância do Estágio para a Formação Profissional

O **Estágio Supervisionado** no curso de Tecnólogo em Gestão Pública do ISEG-EGPA é uma das experiências mais significativas para o estudante, pois representa a transição entre o mundo acadêmico e o mercado de trabalho. Ao proporcionar uma imersão no contexto da administração pública, o estágio contribui diretamente para a formação de um profissional capacitado, crítico e comprometido com as questões sociais, econômicas e ambientais que impactam a gestão pública.

Além disso, o estágio oferece uma oportunidade valiosa para que o aluno se prepare para o exercício da **cidadania ativa**, uma vez que ele vivencia diretamente as políticas públicas que afetam a vida da população. Essa vivência é crucial para que o futuro gestor público seja capaz de identificar problemas e propor soluções efetivas, com base em uma gestão eficiente e voltada para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

O **Estágio Supervisionado** no curso de Tecnólogo em Gestão Pública do ISEG-EGPA é uma etapa essencial para a formação de profissionais qualificados para a administração pública. Ele proporciona ao aluno a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos, desenvolver habilidades práticas e construir uma visão crítica sobre os desafios da gestão pública. Dessa forma, o estágio contribui para a formação de gestores públicos capacitados, preparados para atuar de maneira ética, eficiente e inovadora, com o objetivo de promover o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

8.16 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE TECNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA (TCCTGP): DIRETRIZES E REQUISITOS

O **Trabalho de Conclusão de Curso de Tecnólogo em Gestão Pública (TCCTGP)** do Instituto de Formação Profissional e Superior em Governança Pública (ISEG-EGPA) é uma etapa obrigatória para a consolidação dos créditos do curso, sendo essencial para a certificação do discente na área de gestão pública. Este trabalho visa integrar os

conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica, incentivando a análise crítica, a reflexão e a aplicação de conceitos teóricos e práticos em contextos reais de gestão pública.

Objetivo e Estrutura do TCCTGP

O TCCTGP será desenvolvido por no máximo **dois discentes**, com a orientação de um **docente permanente** do curso, que desempenhará o papel de orientador acadêmico. A orientação do trabalho visa garantir que os alunos sejam conduzidos de forma eficaz ao desenvolvimento de um estudo que tenha relevância acadêmica e prática, alinhando-se aos eixos temáticos de pesquisa do curso e à missão do ISEG-EGPA.

A construção do TCCTGP deve estar pautada na **metodologia científica**, com um enfoque na **aplicação prática dos conhecimentos** adquiridos durante a graduação. O trabalho deverá ter, no mínimo, **30 laudas**, conforme as **normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)**, garantindo a padronização, clareza e formalidade exigidas para publicações acadêmicas.

Linhas de Pesquisa do TCCTGP

O TCCTGP pode ser desenvolvido a partir de uma das **linhas de pesquisa** definidas pelo **Centro de Estudos e Pesquisas e Projetos Estratégicos em Governança Pública** do ISEG-EGPA. As linhas de pesquisa, que orientam o desenvolvimento do trabalho, são divididas em quatro eixos temáticos:

1. **Políticas Públicas e Governança (PPG)**: Esta linha aborda as questões relacionadas à formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. Inclui a análise da eficácia das políticas governamentais, a governança pública em sua aplicação prática e a responsabilidade social do Estado em atender às necessidades da população. Exemplos de temas que podem ser explorados incluem a análise de políticas públicas em áreas como saúde, educação e segurança, além da investigação sobre a governança e a eficiência administrativa.
2. **Educação, Direito e Cidadania (EDC)**: A linha de pesquisa em Educação, Direito e Cidadania trata da inter-relação entre o sistema educacional, a legislação e os direitos dos cidadãos. Neste eixo, os alunos podem abordar questões como o direito à educação, as políticas públicas educacionais, a inclusão social e a cidadania no contexto da gestão pública. A análise da legislação e sua aplicação no âmbito educacional também pode ser um foco desta linha de pesquisa.
3. **Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (MADS)**: O eixo de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável se dedica ao estudo das políticas públicas voltadas para a preservação ambiental, a promoção do desenvolvimento sustentável e a integração dos conceitos de sustentabilidade nos processos de governança pública. O trabalho de conclusão pode incluir temas como gestão ambiental, políticas de

preservação de recursos naturais, urbanização sustentável e mudanças climáticas.

4. **Gestão do Conhecimento e Inovação (GCI):** A linha de Gestão do Conhecimento e Inovação foca no uso de novas tecnologias e práticas inovadoras para a melhoria da gestão pública. Esta linha está voltada para a análise de como o conhecimento, a inovação e a tecnologia podem ser aplicados para melhorar a eficiência dos serviços públicos e a transparência nas ações governamentais. Exemplos de temas incluem a digitalização da administração pública, a inovação em processos de governança e a gestão do conhecimento no setor público.

Normas Técnicas e Apresentação do Trabalho

A **norma técnica** para a elaboração do TCCTGP deve seguir os critérios estabelecidos pela **Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)**, incluindo formatação, estruturação de capítulos, referências bibliográficas e citações. As principais normas incluem:

- **NBR 6023:** Referências - Elaboração.
- **NBR 10520:** Citações em documentos.
- **NBR 14724:** Apresentação de trabalhos acadêmicos.

O trabalho deve ser composto por **elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais**, seguindo a ordem estabelecida pela ABNT. Os elementos pré-textuais incluem capa, folha de rosto, resumo, e sumário, enquanto os elementos textuais incluem a introdução, desenvolvimento (capítulos e subseções), conclusão e referências bibliográficas. Por fim, os elementos pós-textuais incluem os anexos e apêndices.

O TCCTGP é uma etapa fundamental para o processo de formação do estudante de Gestão Pública, sendo uma oportunidade para consolidar os conhecimentos adquiridos e aplicá-los em uma análise crítica e prática das questões que permeiam a administração pública no Brasil. A escolha do tema, dentro das linhas de pesquisa definidas pelo ISEG-EGPA, permitirá ao discente desenvolver um trabalho com foco na solução de problemas reais e contemporâneos da gestão pública, contribuindo para o avanço da área e para a melhoria da governança pública no país.

9 METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino para o curso de Tecnólogo em Gestão Pública ofertado pela Escola de Governança Pública do Pará – EGPA, é

cuidadosamente planejada para garantir uma formação abrangente e eficaz dos estudantes, capacitando-os para enfrentar os desafios complexos do setor público. Assim, o processo metodológico adotará a Aprendizagem Ativa que prioriza abordagens de aprendizagem ativa, como estudos de caso, simulações, projetos práticos e discussões em grupo. Isso permite que os estudantes apliquem conceitos teóricos em situações reais, desenvolvendo habilidades práticas e analíticas (Oliveira, 2018).

Neste caminho, promoveremos uma forte integração entre teoria e prática, fornecendo aos estudantes experiências de aprendizagem que reflitam os desafios reais enfrentados pelos gestores públicos (Pereira, 2021). Isso inclui estágios em órgãos públicos, visitas técnicas, palestras com profissionais do setor e projetos de consultoria com uma abordagem interdisciplinar, combinando conhecimentos de diversas áreas, como administração, economia, direito, ciência política e sociologia. Isso permite uma compreensão mais ampla e holística dos problemas e soluções no contexto da gestão pública.

Para que o curso alcance seus objetivos será utilizado tecnologias educacionais para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, incluindo plataformas de ensino a distância, recursos multimídia, ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas de colaboração online. Isso amplia o acesso ao conteúdo e facilita a interação entre estudantes e professores, além de implementar uma avaliação formativa, contínua e baseada em competências, que forneça feedback regular aos estudantes sobre seu progresso e desempenho. Isso permite a adaptação do ensino às necessidades individuais dos alunos e promove uma cultura de aprendizagem contínua (Ferreira, 2020).

Para o bom funcionamento do curso, integraremos a ética e a transparência como componentes essenciais do currículo, incentivando a

reflexão crítica sobre questões éticas na gestão pública e promovendo a adoção de práticas transparentes e responsáveis, reconhecer a importância das habilidades socioemocionais, como liderança, trabalho em equipe, comunicação eficaz e resolução de conflitos, e incorporá-las ao currículo por meio de atividades práticas e projetos colaborativos, garantir que o corpo docente esteja continuamente atualizado em relação às tendências, inovações e melhores práticas na gestão pública, promovendo o desenvolvimento profissional dos professores por meio de capacitações, participação em eventos acadêmicos e pesquisas (Silva, 2022).

Essa metodologia de ensino proporciona uma experiência educacional rica e relevante, preparando os estudantes para se tornarem gestores públicos competentes, éticos e engajados na promoção do bem comum e no fortalecimento da governança pública (Almeida, 2021).

10 AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho dos alunos será contínua e abrangerá aspectos como participação nas atividades, trabalhos individuais e em grupo, provas teóricas e práticas, além do desempenho nos estágios supervisionados. Será valorizada a capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos na resolução de problemas reais da gestão pública.

O PPC do curso de tecnólogo em gestão pública demonstra uma forte integração entre teoria e prática. Essa abordagem é crucial para preparar os estudantes para os desafios reais da gestão pública. Segundo Pereira (2021), "promover uma forte integração entre teoria e prática, fornecendo aos estudantes experiências de aprendizagem que reflitam os desafios reais enfrentados pelos gestores públicos, é essencial para a formação de profissionais competentes".

O uso de metodologias ativas de aprendizagem, como estudos de caso, simulações, projetos práticos e discussões em grupo, é um ponto forte do PPC. Oliveira (2018) destaca que "o processo metodológico adotará a Aprendizagem Ativa que prioriza abordagens de aprendizagem ativa, permitindo que os

estudantes apliquem conceitos teóricos em situações reais, desenvolvendo habilidades práticas e analíticas".

O PPC inclui a ética e a transparência como componentes essenciais do currículo, incentivando a reflexão crítica sobre questões éticas na gestão pública. Silva (2022) enfatiza que "integrar a ética e a transparência no currículo é fundamental para promover práticas transparentes e responsáveis, preparando os estudantes para enfrentar dilemas éticos na gestão pública".

O currículo do curso valoriza habilidades socioemocionais, como liderança, trabalho em equipe, comunicação eficaz e resolução de conflitos, incorporando essas habilidades através de atividades práticas e projetos colaborativos. Segundo Ferreira (2020), "a inclusão de habilidades socioemocionais no currículo é crucial para o desenvolvimento de gestores públicos eficazes e engajados".

O PPC garante que o corpo docente esteja continuamente atualizado em relação às tendências, inovações e melhores práticas na gestão pública, promovendo o desenvolvimento profissional dos professores. Almeida (2021) afirma que "o desenvolvimento contínuo do corpo docente, por meio de capacitações e participação em eventos acadêmicos, é essencial para manter a qualidade do ensino e a relevância do currículo".

O Projeto Pedagógico Curricular do curso de tecnólogo em gestão pública adota uma abordagem abrangente e inovadora, integrando teoria e prática, utilizando metodologias ativas de aprendizagem, promovendo a ética e a transparência, valorizando habilidades socioemocionais, e assegurando o desenvolvimento contínuo do corpo docente. Essas práticas proporcionam uma experiência educacional rica e relevante, preparando os estudantes para se tornarem gestores públicos competentes, éticos e engajados na promoção do bem comum e no fortalecimento da governança pública (Almeida, 2021).

11 CORPO DOCENTE

O corpo docente será composto por profissionais com experiência acadêmica e profissional na área de gestão pública, garantindo a qualidade do ensino e a atualização constante dos conteúdos programáticos.

Como o presente processo objetiva a autorização do Curso Tecnólogo

em Gestão Pública, ou seja, constitui ato regulatório que permitirá o funcionamento da Instituição de Ensino Superior, não conta o Instituto, ainda, com um corpo docente estruturado nos termos da legislação em vigor.

Desta forma, nos mesmos moldes já concedidos a outras IES do Sistema Estadual de Ensino do Pará, deverá ser a IES agraciada com a concessão do prazo necessário à aprovação dos diplomas legais cabíveis, com vistas à definição dos critérios de seleção e ingresso dos docentes, obedecidos os princípios dos concursos públicos.

De conformidade com o Regimento da EGPA, o Corpo Docente do ISEG/EGPA será constituído de professores regularmente habilitados para a carreira do magistério na Educação Superior, nas áreas de interesse dos cursos mantidos, sendo sua carreira regulamentada pelo Plano de Carreira do ISEG/EGPA.

O referido Plano de Carreira do ISEG/EGPA observará a legislação nacional aplicável, bem como abordará e disciplinará, no mínimo e necessariamente, os aspectos relativos a:

- Valorização da titulação e critérios de progressão salarial;
- Valorização do tempo de serviço;
- Regime de Trabalho;
- Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente;
- Políticas de estímulo à produção científica, que valorize adequadamente o trabalho científico em equipe, envolvendo estudantes e professores, com repercussão no ensino e na extensão (de acordo com o já explanado no presente PDI);
- Critérios de eventual substituição de docentes.

O corpo docente da Escola de Governança Pública do Pará é selecionado mediante um processo criterioso, baseado em um edital de credenciamento. Este procedimento garante a qualidade e a expertise dos profissionais que compõem o quadro de instrutores da instituição.

Por meio desse edital, a Escola busca atrair e reconhecer profissionais altamente qualificados e experientes em diversas áreas do conhecimento, relacionadas à administração pública, gestão governamental, políticas públicas e áreas afins. Esses profissionais devem demonstrar não apenas competência técnica, mas também habilidades didáticas e capacidade de transmitir conhecimento de forma clara e eficaz.

O processo de credenciamento permite que a Escola mantenha um corpo docente atualizado e diversificado, capaz de atender às demandas específicas de formação e capacitação dos servidores públicos do Pará. Além disso, promove a renovação constante do quadro de instrutores, garantindo a inserção de novas abordagens e perspectivas no ensino oferecido pela instituição.

Ao adotar esse modelo de seleção, a Escola de Governança Pública do Pará reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica e a qualidade na formação dos profissionais que atuam no setor público, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento da gestão governamental no estado.

12 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.

O ISEG/EGPA, em seu imóvel sede, localizado na Av. José Malcher nº 900, bairro Nazaré, possui área total construída de 3.703 m², dispostas num terreno de área equivalente a 6.306 m², contando com as seguintes instalações para acolher o curso de Tecnólogo em Gestão Pública e outros:

- ✓ Sala 01:10,65x5,58-45 alunos
- ✓ Sala 02:10,61x4,66-52 alunos
- ✓ Sala 03:10,60x6,79-54 alunos
- ✓ Sala 04:9,72x4,75-50 alunos
- ✓ Sala 05:9,78x4,79-45 alunos
- ✓ Sala 06:9,73x4,83-50 alunos

- ✓ Sala 07:7,65x4,88-45 alunos
- ✓ Sala 08:9,74x4,73-45 alunos
- ✓ Laboratório de Informática: 9,79x4,87-25 alunos
- ✓ Biblioteca:7,84x6,73-25 alunos
- ✓ Auditório: 9,09x13,59: 100 participantes
- ✓ Banheiro masculino:4
- ✓ Banheiro feminino: 4
- ✓ Banheiro portadores de necessidades especiais: 2
- ✓ Estacionamento com 144 vagas, conforme descrito:
 - Motos: 20 Vagas
 - Deficientes: 2 Vagas
 - Idosos: 2 Vagas
 - Carros: 120 Vagas

13 DESCRITIVO DOS PRINCIPAIS MÓVEIS E EQUIPAMENTOS

SALA DE AULA / MOBILIÁRIO

	MÓVEL	QUANTIDADE
SALAS DE AULA	CARTEIRAS	670
	INSTALAÇÕES	0
	QUADRO MAGNÉTICO	09
	QUADRO AVISO CORTIÇA	09
	REFRIGERAÇÃO	09
	MESA PROFESSOR	08
	CADEIRA PROFESSOR	08
	CONJUNTO DATA SHOW	08

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA / MOBILIÁRIO

	MÓVEL	QUANTIDADE
	MESA PROFESSOR	01
	CADEIRA PROFESSOR	01
	ARMÁRIO	01

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA		
	ESTÇÕES DE TRABALHO	26
	CADEIRA ALUNO	25
	REFRIGERAÇÃO	2
	TELA DE PROJEÇÃO MANUAL	01
	QUADRO MAGNÉTICO	01
	DATA SHOW	01
	QUADRO AVISO	01

SALAS DE DIREÇÃO E COORDENAÇÃO

	MÓVEL	QUANTIDADE
SALAS	MESA DE TRABALHO	17
	CADEIRAS	22
	POLTRONAS DE ESPERA	8
	REFRIGERAÇÃO	20
	MESA DE REUNIÃO	01

SALA DOS PROFESSORES / MOBILIÁRIO

	MÓVEL	QUANTIDADE
SALA DOS PROFESSORES	MESA PARA REUNIÃO	1
	CADEIRAS	13
	ARMÁRIO (ESCANINHO)	10
	MOBILIÁRIO COMPUTADOR	2
	REFRIGERAÇÃO	1
	BEBEDOURO	1

AUDITÓRIO

	MÓVEL	QUANTIDADE
	MESA DE REUNIÃO	01

AUDITÓRIO	CADEIRAS	11
	POLTRONAS	100
	REFRIGERAÇÃO	02
	DATA SHOW	01
	TELA	01

14 BIBLIOTECA

Nos termos do que já foi explanado no presente PDI, o ISEG já dispõe de uma biblioteca, dimensionado de conformidade com a metragem consignada no item anterior. No que se refere ao acervo, além do já existente, a expansão prevista para atendimento das demandas do curso ocorrerá de conformidade com o demonstrativo na tabela a seguir:

ACERVO			
ANO	ACERVO EXISTENTE		Nº DE TÍTULOS A ADQUIRIR
	Tipo do material	Quant. exemplares	
2024	Livros	2695	270
	Audiovisual	72	7
	Folhetos	220	22
	Trabalhos acadêmicos	144	14
2025	Livros	2965	270
	Audiovisual	79	7
	Folhetos	242	22
	Trabalhos acadêmicos	158	14
2026	Livros	3235	270
	Audiovisual	86	7
	Folhetos	264	22
	Trabalhos	172	14

	acadêmicos		
2027	Livros	3505	270
	Audiovisual	93	7
	Folhetos	286	22
	Trabalhos acadêmicos	186	14
2028	Livros	3775	
	Audiovisual	100	
	Folhetos	308	
	Trabalhos acadêmicos	200	
TOTAL DO ACERVO 4.383			

Fonte: Biblioteca EGPA

Além dos livros previstos para a composição do acervo, será ele também integrado, dentro outras fontes de consulta mais genérica, por periódicos especializados (físicos e digitais).

Finalmente, cumpre esclarecer que a Biblioteca é informatizada e conta com sistema de gestão de acervo (controle do acervo, bem como de empréstimos e consultas dos usuários).

14.1 POLÍTICAS DE EXPANSÃO DO ACERVO

Além da aquisição de todos os títulos mencionados na bibliografia dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a Política de formação e desenvolvimento do acervo toma por base determinados parâmetros para dar consistência e equilíbrio à coleção, dimensionando seu perfil, objetivos e especialização.

Para que esta política ofereça normas e diretrizes gerais, é primordial o conhecimento da comunidade, que se estabelece a partir dos seguintes dados:

- ✓ Curso ministrado e número de alunos;
- ✓ Usuários reais: alunos de graduação, professores e funcionários;
- ✓ Usuários potenciais: alunos de outras unidades em cursos interdisciplinares, professores visitantes;
- ✓ Pesquisadores de outras entidades, atendimento a outras instituições e outros.

As políticas de seleção e aquisição visam possibilitar a aquisição de materiais de maneira clara, objetiva e sem desperdícios, afinada com os interesses da instituição. Seus principais objetivos são:

- ✓ Permitir o crescimento racional e equilibrado do acervo nas áreas de atuação da instituição;
- ✓ Identificar os elementos adequados à formação da seleção;
- ✓ Determinar critérios para duplicação de título;
- ✓ Incrementar os programas cooperativos;
- ✓ Estabelecer prioridades de aquisição de material.

A formação do acervo deve ser constituída por meio de uma política de aquisição compatível com os recursos orçamentários da instituição, devendo, ainda, priorizar a aquisição de diferentes tipos de materiais, tais como: obras de referências, livros, periódicos, vídeos, CD-Rom e outros.

A primeira subdivisão para estabelecer este critério é o assunto, ou seja, a temática do acervo. Para isso, é imprescindível que os critérios observem atentamente quatro pontos: assunto, cliente, documento e preço.

Quanto à formação de acervo, o material bibliográfico e audiovisual deve ser rigorosamente selecionado, observando os seguintes critérios:

- ✓ Adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da instituição;
- ✓ Edição atualizada;
- ✓ Relevância do autor e/ou editor para o assunto;
- ✓ Citação do título em bibliografias, catálogos e índices;
- ✓ Preço acessível;
- ✓ Língua acessível;
- ✓ Números de usuários potenciais.

Estes critérios servem para nortear o trabalho de parceria do corpo docente e bibliotecário, pois cabe ao conjunto a responsabilidade pela seleção e formação adequada do acervo.

Devido às limitações orçamentárias e à grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, a Biblioteca estabelece as seguintes prioridades para aquisição de material bibliográfico:

- ✓ Obras que integram a bibliografia básica e complementar dos projetos dos cursos mantidos;
- ✓ Outras obras que sejam de interesse para os cursos de graduação e pós-graduação;
- ✓ Assinatura de periódicos relacionados aos cursos existentes, mediante indicação dos docentes;
- ✓ Materiais de suporte técnico para o desenvolvimento de pesquisas vinculadas à Instituição.

Serão utilizadas as seguintes fontes de informação:

- ✓ Bibliografias especializadas;
- ✓ Catálogos e índices temáticos;
- ✓ Sugestões de usuários.

Os materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios aplicados ao material comprado. Não serão adicionados novos títulos e/ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita.

Quanto às doações recebidas, a Biblioteca poderá delas dispor da seguinte maneira:

- ✓ Incorporá-la ao acervo;
- ✓ Doá-las e/ou permutá-las com outras instituições;
- ✓ Descartá-las.

Os materiais desaparecidos não serão repostos automaticamente. A reposição deverá ser baseada nos seguintes critérios:

- ✓ Demanda do título;

- ✓ Número de exemplares existentes;
- ✓ Relevância do título para a área;
- ✓ Existência de outro título mais atualizado.

A avaliação sistemática da coleção deve ser entendida como o processo utilizado para se determinar o valor e a adequação da coleção, em função dos objetivos da Biblioteca e da própria Instituição, possibilitando traçar diretrizes quanto à aquisição, à acessibilidade e ao descarte.

A Biblioteca deverá proceder à avaliação do seu acervo uma vez cada 5 (cinco) anos, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos, cujos resultados serão comparados e analisados, assegurando o alcance dos objetivos da avaliação da coleção.

Na avaliação do acervo da Biblioteca, serão utilizados os seguintes critérios:

- ✓ Materiais proporcionalmente pertinentes aos cursos ofertados;
- ✓ Comparação das coleções com listas, catálogos e Bibliografias recomendadas e/ou adotadas;
- ✓ Sugestões dos usuários.

No caso de periódicos, a avaliação pode ser feita a cada 2 (dois) anos, com o objetivo de colher subsídios para a tomada de decisões quanto ao (à):

- ✓ Cancelamento de títulos que já não atendem às suas necessidades;
- ✓ Inclusão de novos títulos necessários para o desenvolvimento do conteúdo programático e/ou atualização;
- ✓ Manutenção dos títulos já adquiridos.

15 CONCLUSÃO

O Curso de Tecnólogo em Gestão Pública tem como objetivo formar profissionais aptos a contribuir para o aprimoramento da gestão pública, promovendo o desenvolvimento social e econômico do país. Por meio de uma formação sólida, ética e inovadora, espera-se que os egressos estejam preparados para enfrentar os desafios e oportunidades da

administração pública, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Este Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do curso de Tecnólogo em Gestão Pública da Escola de Governança Pública do Estado do Pará (EGPA) representa um marco significativo na formação de profissionais dedicados à administração pública. Reflete um compromisso robusto com a qualidade educacional e a relevância prática, essenciais para preparar gestores públicos capazes de enfrentar os desafios contemporâneos com competência, ética e responsabilidade social.

A integração entre teoria e prática é um dos pilares deste PPC, permitindo que os estudantes apliquem conceitos teóricos em contextos reais. Segundo Pereira (2021), "promover uma forte integração entre teoria e prática, fornecendo aos estudantes experiências de aprendizagem que reflitam os desafios reais enfrentados pelos gestores públicos, é essencial para a formação de profissionais competentes". Essa abordagem garante que os futuros gestores públicos estejam bem preparados para atuar de maneira eficaz e eficiente no serviço público.

A adoção de metodologias ativas de aprendizagem, como estudos de caso, simulações, projetos práticos e discussões em grupo, destaca-se como uma estratégia educacional eficaz. Oliveira (2018) ressalta que "o processo metodológico adotará a Aprendizagem Ativa que prioriza abordagens de aprendizagem ativa, permitindo que os estudantes apliquem conceitos teóricos em situações reais, desenvolvendo habilidades práticas e analíticas". Esta metodologia não apenas facilita a compreensão teórica, mas também aprimora as habilidades práticas dos estudantes.

Além disso, o PPC enfatiza a importância da ética e da transparência no currículo, promovendo uma reflexão crítica sobre questões éticas e incentivando a adoção de práticas responsáveis na gestão pública. Silva (2022) destaca que "integrar a ética e a transparência no currículo é fundamental para promover práticas transparentes e responsáveis, preparando os estudantes para enfrentar dilemas éticos na gestão pública". Este enfoque é vital para

formar gestores públicos comprometidos com a integridade e a responsabilidade social.

O currículo também valoriza as habilidades socioemocionais, incorporando liderança, trabalho em equipe, comunicação eficaz e resolução de conflitos através de atividades práticas e projetos colaborativos. Ferreira (2020) afirma que "a inclusão de habilidades socioemocionais no currículo é crucial para o desenvolvimento de gestores públicos eficazes e engajados". Essas habilidades são essenciais para a construção de equipes coesas e para a resolução eficiente de problemas no ambiente de trabalho.

Por fim, o PPC garante que o corpo docente esteja continuamente atualizado com as tendências, inovações e melhores práticas na gestão pública. Almeida (2021) enfatiza que "o desenvolvimento contínuo do corpo docente, por meio de capacitações e participação em eventos acadêmicos, é essencial para manter a qualidade do ensino e a relevância do currículo". Esta atualização constante dos professores assegura que os estudantes recebam uma educação alinhada com as exigências e os desafios contemporâneos da gestão pública.

Em conclusão, o Projeto Pedagógico Curricular do curso de Tecnólogo em Gestão Pública da EGPA oferece uma formação completa e inovadora, integrando teoria e prática, metodologias ativas, ética, habilidades socioemocionais e desenvolvimento profissional contínuo do corpo docente. Esta abordagem holística prepara os estudantes para se tornarem gestores públicos competentes, éticos e comprometidos com o bem comum e o fortalecimento da governança pública (Almeida, 2021).

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. F. (2021). *Metodologias inovadoras na formação de gestores públicos*. São Paulo: Editora Acadêmica.
- BRESSER-PEREIRA, L.C. (2020). *Reforma do Estado para o Desenvolvimento e Democracia*. São Paulo: Editora 34.
- LAZZARINI, S. G. (2011). *Capitalismo de Laços: Os Donos do Brasil e Suas Conexões*. Rio de Janeiro: Campus

- MATIAS-PEREIRA, José. *Administração Pública no Brasil: conceitos, casos e práticas*. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
- DENHARDT, R. B., & DENHARDT, J. V. *The New Public Service: Serving, not Steering*. Armonk, NY: M.E. Sharpe, 2003.
- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Administração Pública Contemporânea*. São Paulo: Editora Atlas, 2021.
- OLIVEIRA, L. F. (2018). *Métodos de aprendizagem ativa no ensino superior*. Porto Alegre: Editora Acadêmica.
- OSBORNE, D., & GAEBLER, T. *Reinventing Government: How the Entrepreneurial Spirit is Transforming the Public Sector*. Reading, MA: Addison-Wesley, 1992.
- PEREIRA, A. R. (2021). *Integração teoria e prática na formação de gestores públicos*. Brasília: Editora Universitária.
- POLLITT, C., & BOUCKAERT, G. *Public Management Reform: A Comparative Analysis - New Public Management, Governance, and the Neo-Weberian State*. Oxford: Oxford University Press, 2011.
- PETERS, B.G. (2020). *The Politics of Bureaucracy: An Introduction to Comparative Public Administration*. Abingdon, UK: Routledge.
- PEREIRA, A. R. (2021). *Integração teoria e prática na formação de gestores públicos*. Brasília: Editora Universitária.
- FERREIRA, C. A. (2020). *Avaliação formativa e aprendizagem contínua no ensino superior*. São Paulo: Editora Educacional.
- SANTOS, M. A. (2019). *Gestão pública e desenvolvimento sustentável: Desafios e oportunidades*. Rio de Janeiro: Editora Pública.
- SILVA, João. *Formação multidisciplinar na administração pública: desafios e práticas contemporâneas*. São Paulo: Editora Acadêmica, 2020.
- SILVA, J. da S. *Formação em Gestão Pública: Desafios e Perspectivas*. São Paulo: Editora Exemplo, 2019.
- SILVA, J. P. (2020). *Ética e gestão pública: Desafios e competências*. São Paulo: Editora Acadêmica.
- SILVA, R. T. (2022). *Educação em gestão pública: Ética, habilidades socioemocionais e desenvolvimento docente*. Rio de Janeiro: Editora Pública.